ANO 25.º DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1945 N.º 8110

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

2.ª TIRAGEM

OS GRANDES TORNEIOS DE FUTEBOL

O Sporting e o Benfica

terão de jogar outra vez para desempatar a sua meia final

No jôgo de hoje os «leões» ganharam por 3-2

Jogo no Campo Grande, com enchente completa. Os grupos:

Benfica—*Rosa; Gaspar e Cerqueira; Alcobia, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsenio, Julio, Teixeira e Rogerio.*

Sporting—*Azevedo; Cardoso e M. Marques; Barrosa, Verissimo e Lourenço; Jesus Correia, J. Cruz, Peyroteo, Albano e Ismael.*

Arbitro—*Vieira da Costa, do Porto.*

O jogo começou com uma avançada rápida do Benfica, a que Azevedo corresponde com uma defesa magnifica aos pés de Julio. O Sporting, entretanto, desce ao campo adversário—sem nada conseguir nesta primeira tentativa.

Mas cedo conseguiu o seu 1.º «goal». Aos 2 minutos, quando mal se havia ainda jogado, Peyroteo, completamente desmarcado, correu por entre os defesas do Benfica, ficou só na frente de Rosa—e não teve dificuldade em apontar para o melhor sitio.

Os «encarnados» reagiram de pronto e Espirito Santo, primeiro, e Rogerio, a seguir, perderam bôas ocasiões de marcar. O dominio do Benfica tornou-se insistente, mas a defesa do Sporting, em boa tarde, anula com brilhantismo todas as investidas.

Um «canto» contra o Sporting provocou perigo junto das rêdes de Azevedo, que foi forçado a lançar-se, num vôo magnifico, para evitar o remate de Teixeira.

A toada do jogo continua a ser de ataque por parte dos «encarnados», apostados em anular o tento do adversário. O encontro, disputado com muita energia de parte a parte, vai fornecendo fases que o publico aplaude. Mas pode dizer-se que, por emquanto, não é de boa qualidade o futebol desenvolvido. Luta-se com decisão, principalmente entre os avançados do Benfica e a defesa do Sporting, onde Azevedo tem sido chamado a executar as intervenções mais dificeis.

Aos 10 minutos o Sporting cede novo «canto», cuja marcação não dá resultado. Depois, até ao quarto de hora, fez o Sporting algumas tentativas, sempre iniciadas por Peyroteo, embora Rosa não seja forçado a trabalho dificil.

O Benfica voltou de novo a ser o grupo mais perigoso e só o bom trabalho da defesa «leonina» tem impedido a materialização dos esforços dos benfiquenses.

Aos 17 minutos este para surgir o empate... Azevedo foi forçado a lançar-se, de longe, a uma bola, que mesmo assim lhe fugiu, e quando as rêdes estavam desguarnecidas um mau remate de Julio saiu rente a um dos postes. A seguir a este lance ainda o Benfica teve pouca sorte, visto que Espirito Santo fez passar muito ao lado uma bola centrada pelo extremo Rogerio.

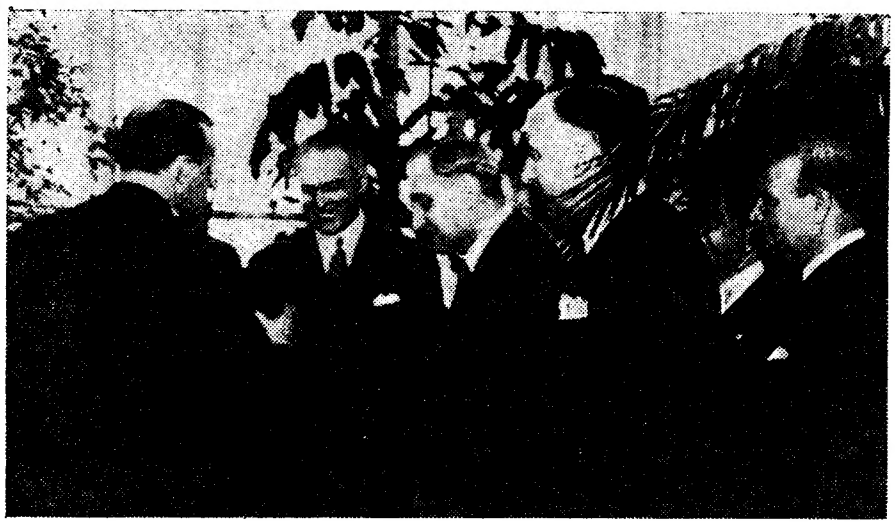
Novo periodo de assedio do Benfica forçou Azevedo a intervenções esplendidas. Os «encarnados», com empenho digno de referencia, estão completamente entregues ao ataque, vendo-se algumas vezes os interiores do Sporting em auxilio á defesa!

De vez em quando, um ou outro ataque dos «leões» obriga os defesas contrários a maior atenção, tanto mais que se encontram muito colocados sobre o meio-campo. Cêrca dos 25 minutos o jogo abranda de velocidade. No entanto, a toada ofensiva do Benfica mantem-se mais ao de cima. Não deve esquecer-se, todavia, que o bom trabalho da defesa do Sporting tambem serve para justificar a vantagem adquirida.

A' meia hora, em nova insistencia dos «encarnados», Arsenio perdeu outra boa ocasião, por falta de velocidade sobre uma bola bem entregue por Teixeira. A seguir, Peyroteo fez, de meio do campo, um passe excelente a Jesus Correia—mas este, em vez de progredir no terreno, preferiu rematar, de longe, sem qualquer resultado prático.

Depois da meia hora, o Sporting fez algumas visitas ao campo do Benfica. Mas por falta de ligação, e tambem de remate, dos seus avan-

(Continua na 8.ª pag.)



O sr. dr. Oliveira Salazar e outras individualidades durante a visita

O Chefe do Govêrno

visitou esta manhã a exposição de gloxinias

O sr. Presidente do Conselho visitou esta manhã a exposição de gloxinias, dos viveiros municipais do Instituto Superior de Agronomia, ontem inaugurada na Tapada da Ajuda. O sr. dr. Oliveira Salazar chegou á Tapada ás 11 horas e era aguardado pelos srs. dr. Amorim Ferreira, subsecretário da Educação Nacional; tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; engenheiro André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia; engenheiros D. Manuel de Bragança e Canas Martins, professores daquele estabelecimento de ensino superior; coronel Esmeraldo Carvalhais, do Protocolo; engenheiros Candido Duarte, director do Jardim Colonial, e Orey, do mesmo estabelecimento.

A visita durou três quartos de hora, tendo o Chefe do Govêrno mostrado, repetidas vezes, o seu interêsse pela magnifica colecção de especies. Depois de ter percorrido com a maior atenção a estufa de flores, o sr. dr. Oliveira Salazar visitou tambem o pavilhão de instalações para criação de coelhos, com o objectivo de estudos sobre genética. Durante esta visita, as filhas do sr. eng. André Navarro ofereceram ao Presidente do Conselho um lindo ramo de flores.

Antes de se retirar, o sr. dr. Oliveira Salazar teve palavras do melhor apreço pelo interessante certame e de louvor aos seus organizadores.

EM LOUVOR DA PAZ

A imagem da Virgem de Fátima

atravessou de noite a Lezíria escoltada por campinos e por centenas de archotes

VILA FRANCA DE XIRA, 24.—(Pelo telefone).—A pitoresca romaria de Alcamé, que se realiza pela segunda vez desde que foi restaurado o pequenino templo joanino perdido na leziria, ao sul de Vila Franca, foi este ano dedicada á paz. A lavoura, abrangendo desde os senhores ricos aos maiorais, aos campinos e aos mais modestos servidores da terra, quis agradecer a Nossa Senhora de Fátima o supremo bem que nos deu durante estes seis atribulados anos e que em 1945 se estendeu a todo o continente.

A nova irmandade, constituida por lavradores—o dr Pedro Teotonio Pereira, o dr. Emilio Infante da Camara, José Vanzeller Palha, José Infante da Camara, o conde de Cabral, Julio Borba, padre Tobias, José Tarré, Homero Cancio, Carlos e Francisco Vanzeller Palha, não se poupou a esforços para que esta festa popular tivesse grandiosidade correspondente ao seu objectivo e ao seu significado.

Ontem, á tarde, os lavradores, o seu pessoal e os convidados atravessaram o Tejo, em pequenos barcos transformados em rudimentares «ferry-boats». Depois, em automoveis, charretes, carroças e cavalos, ou a pé, dirigiram-se ao Canto do Diamante. Ali, numa pitoresca e acolhedora pousada, com decorações tauromaquicas, pertencente ao lavrador José de Sousa Nechas, onde foram recebidos por sua esposa, sr.ª D. Ermelinda Nechas, os convidados do sr. José Palha, entre os quais se viam o sr. dr. Luiz Supico Pinto, ministro da Economia, e sua esposa, saborearam uma deliciosa merenda.

Em toda a volta, na quietude daquele pôr do sol, se viam touros, simples bois, cavalos, pastando as parcas ervas dos salgados...

No horizonte recortava-se um friso de campinos a cavalo que a pouco e pouco ia aumentando de extensão.

Assim que escureceu, organizou-se a primeira procissão de lumes que atravessou a leziria. Centenas de homens, de mulheres e de crianças empunhavam archotes. E archotes tambem levavam, em vez do habitual pampilho, cêrca de cem campinos em respeitosa escolta á pequenina imagem de Nossa Senhora de Fátima, cujo andor fechava o cortejo.

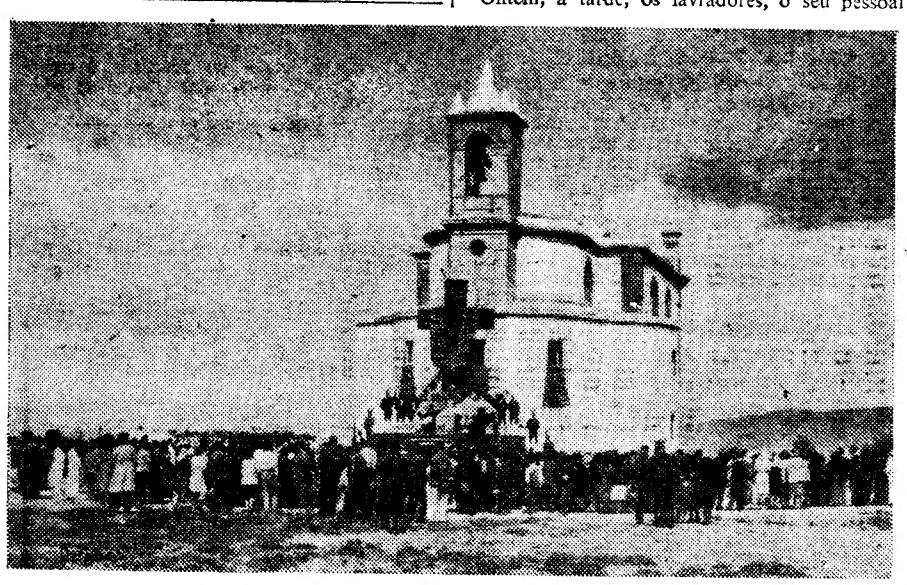
Lavradores a cavalo serviam de guias e de estafetas.

Ao chegar ao caracteristico templo de Alcamé, o padre Vasco Moniz rezou o terço ante uma enorme cruz erguida no exterior, acompanhado por uma multidão de devotos que manifestava a sua gratidão á Virgem. E uma parte deles passou a noite em velada dentro da igreja, emquanto outros, acabadas as orações, se espalharam pelas barracas de comes e bebes, de imagens e de quinquilharias armadas á volta.

Hoje, ás 10 horas, aquele sacerdote—que aproveitou tal ocasião para distribuir aos seus gaiatos do Centro de Assistencia Social Infantil os donativos que conseguiu dos lavradores—celebrou missa no templo.

Seguiu-se uma imponente missa campal. Ao longe, via-se o gado que, no fim da cerimonia, enquadrado entre os cavalos dos lavradores e dos campinos, desfilou em tropel, recebendo a benção.

A's 15 e 30, realizou-se nova procissão, á volta do templo. E depois começou o arraial, abrilhantado pela banda da Euterpe Alhandrense, com os caracteristicos fandangos cantados e bailados pelo povo em festa.



O quadro caracteristico da benção do gado junto da capela de Alcamé

Em Trieste

foram dissolvidas as organizações civis da Polícia

TRIESTE, 24.—Em todos os lugares publicos da cidade foram colocadas proclamações anunciando que o Govêrno Militar Aliado dissolveu todas as organizações civis da Policia, tanto italianas como eslovenas. A proclamação não provocou quaisquer incidentes.

O policiamento da cidade está agora confiado a forças militares aliadas—britanicas, neozelandesas e americanas—até que esteja organizado e treinado o novo corpo de policia. Foi hoje também revelado, sem quaisquer explicações complementares, que um conhecido prégador metodista italiano, que costumava falar aos soldados e aos marinheiros aliados, foi preso ontem á noite.—(R.).

Uma exposição de Medicina moderna inglêsa *abre amanhã* no hospital de S. José

Na biblioteca do Hospital de S. José está organizada uma exposição de Medicina Moderna Inglesa, que se inaugurou esta manhã e que, hoje, fai visitada pelos representantes da Imprensa. A exposição foi organizada p.' Serviço de Bibliografia Médica dos Hospitais Civis, com a colaboração do Instituto Britanico em Portugal e sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura. No certame figuram livros, periodicos, instrumentos cirurgicos e colecções de fotografias, que nos mostram todos os serviços de assistencia médica e social em Inglaterra depois de 1943 e documentam o aperfeiçoamento cientifico britanico.

A visita dos representantes da Imprensa foi acompanhada pelo sr. dr. Zeferino Paulo, organizador da exposição, o qual, pormenorizadamente, explicou o caracter e valor dos instrumentos expostos.

Assistiram ainda os srs. dr. Carlos Alves Roçadas, enfermeiro-mór dos H. C. L.; professor George West, director do Instituto Britanico; drs. Wood e Bearn, do British Council; Downes, director dos serviços cinematograficos e técnicos da exposição; drs. Bouvener e Estorninho, do Instituto Britanico; Bettencourt Ataíde e Santa Clara Agrela, dirigentes da biblioteca dos H. C. L.

A exposição é amanhã inaugurada e ficará aberta das 11 ás 17 e das 22 ás 0 horas, até ao dia 7 do próximo mês.

A sessão inaugural efectua-se amanhã, ás 22 horas, com uma conferencia do prof. sr. dr. Celestino da Costa sobre «Medicina e Civilização Britanica».

OS «AMIGOS DE LISBOA»
visitaram o Alfeite

ALFEITE, 24.—Os «Amigos de Lisboa» visitaram hoje o Alfeite. Para êsse efeito embarcaram no «Rio Tejo», da Parceria, chegando aqui por volta das 15 horas. Eram aguardados pelos srs. almirante Cabeçadas, comandante Bogalho e um oficial de serviço da base dos submarinos. Os «Amigos de Lisboa», em numero de quatrocentos, foram divididos em três grupos, visitando um o Arsenal; outro a Escola Naval; e o terceiro, a esquadrilha de submersiveis.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu, por vezes, bastante coberto; possibilidade de trovoadas durante a tarde; bruma matinal, principalmente junto á costa; vento dos quadrantes de N, moderado a fresco e, durante a tarde, junto á costa, muito fresco com rajada; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas hoje em Lisboa, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 25°,0; minima, 17°,0.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24°,6; minima, 15°,3.*

Verbena de Santa Catarina
Calçada do Combro, 82

Pais da Silva

Filipe Pinto

Hoje, até de madrugada, imponente noite de Fados, guitarradas e Baile. Artistas Mário José Paninho, Maria Virginia, Ana Leal e Joaquim Cordeiro.

ORQUESTRA MONUMENTAL

Director artístico Filipe Pinto. Solos por Francisco Carvalhinho e Pais da Silva. Ordem, alegria e selecção. Amanhã, grandioso programa.

RESTAURANTE ROSA ARAUJO
GERENCIA DE OUTERELO
ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA
O MELHOR AMBIENTE
NAS MELHORES SALAS
PREÇOS MODICOS
— RUA S. NICOLAU, 48 —

Cerimónia no Pôrto
em honra dos dadores de sangue

PORTO, 24.—Hoje foi o dia das festas da cidade de há muitos anos considerado o dia de feriado municipal. A Camara, querendo assinalar de qualquer maneira êsse facto, organizou uma sessão solene, no salão nobre dos Paços do Concelho, para fazer a entrega simbólica de vários graus da sua medalha de altruismo ao numeroso grupo voluntário de dadores de sangue que desde 1941 generosamente tem contribuido para o salvamento de grande numero de pessoas. Assim, pelas 11 horas, e na presença das autoridades superiores do distrito e outras individualidades, foi feita a distribuição de 107 diplomas da referida medalha a outras tantas pessoas, na sua maioria guardas da Polícia de Segurança, as quais a edilidade portuense quis distinguir pela sua benemérita acção. Receberam medalhas de ouro os guardas da Polícia de Segurança, António Silva, Benjamim Costa Moreira, Manuel Teixeira e José Fernandes. Foram ainda distribuidos 19 diplomas de medalhas de prata a 16 policias e 3 bombeiros, e 57 medalhas de cobre a policias, e ainda 12 a outros tantos individuos da classe civil, incluindo algumas senhoras. Na referida sessão usaram da palavra os srs. dr. Luiz de Pina, presidente do Municipio; engenheiro Flávio Pais, dr. José Pereira Salgado e, por fim, o sr. dr. Mário de Almeida, governador civil em exercício. No final da sessão foram ainda distribuidos prémios pecuniários aos moradores de casas de «ilhas» que, num concurso há dias realizado, foram premiados pelo asseio e limpeza em que têm as suas residências.

Receberam êsses prémios:

Manuel dos Santos, Isaura Augusta Domingues e Sara dos Santos que receberam, respectivamente, 2.000, 1.500 e 1.000 escudos.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Quando se encontrava a trabalhar a bordo dum batelão, o carregador José Mendes Carlos, de 47 anos, residente na rua Guilherme Braga, 21, 1.º, deu uma queda pelo que ficou muito ferido e deu entrada no hospital de S. José.

DA JANELA A' RUA—Esta manhã, caíu da janela da sua residência á rua o menor Julio Dinis Alves, de 3 anos, calçada dos Barbadinhos, 120-1.º, o qual ficou muito ferido na cabeça. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

«LIMPESA»... DA CHAMINE'

Andam por aí alguns individuos que se dizem encarregados da limpeza de chaminés e a quem as donas de casa franqueiam as suas portas, deixando-os á vontade, na cozinha, a proceder ao seu «serviço». O suposto «limpa-caminés», que fica da parte de dentro da casa, escolhe o objecto que lhe parece mais a seu gôsto, ata-o á ponta da corda e—êle aí vai, pela chaminé acima, para a mão do «parceiro» que está em cima do telhado. Aqui fica o aviso.

HOMENAGEM A UM MEDICO

Um grupo de colegas e amigos do sr. dr. Bernardo de Sousa e Faro reuniu-se num jantar de homenagem a êste especialista, por motivo do seu recente concurso para oftalmologista dos H. C. L.

CONTABILISTAS DIPLOMADOS

Efectua-se na próxima quarta-feira, pelas 21 horas, no Instituto Comercial de Lisboa, uma reunião de diplomados e antigos alunos do I. C. L., para ser apreciada uma proposta sugerindo a criação dum organismo cultural dos técnicos de contas.

MARIAS DE PORTUGAL

Um juri composto pelas sr.as D. Maria Matos, D. Maria Adelaide Lima Cruz, D. Maria Helena Cordeiro, dr.ª D. Maria da Glaria Vasconcelos e dr.ª D. Maria Luiza Palma Carlos deliberou aprovar como emblema das «Marias de Portugal» o projecto apresentado pela sr.ª D. Maria Rosa Olmo.

«RANCHO DE LISBOA»

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo (organizadora das Marchas e Ranchos populares de Campo de Ourique) estão a terminar os ensaios do «Rancho de Lisboa», letra do poeta Jaime Lucio, com musica dos compositores Vasco de Macedo e António Gonçalves, encenação coreográfica do bailarino Charles. Os coros são dirigidos por D. Maria Isabel.

PELES—MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

A falta de água
volta a sentir-se em Lisboa e seu têrmo

Nas povoações e lugares dos arredores de Lisboa, quer do lado norte quer do lado sul do Tejo, a falta de água está a tornar-se um facto alarmante. E em rigor não há que acusar ninguém—a menos que nos refiramos a êrros que de longe vêm. A longa estiagem produziu a seca de fontes, a carencia de água nos poços, a aridez das regiões em regra frescas e abundantes de linfa. Isto de uma maneira geral pois em várias zonas a água mantem-se, embora sem caudal. Nos concelhos de Oeiras, Almada, Sintra, Cascais, Loures, e nas respectivas freguesias a falta de água é acusada em inumeras cartas, queixas, desabafos e pedidos de providências. Os gados não têm água para beber; as hortas sucumbem.

E em casos de incêndio? Em algumas localidades existem unidades militares—Amadora, por exemplo, com o batalhão de Engenhos — aquelas têm carros-tanques cheios com os quais podem salvar vidas e haveres em caso de fogo. Mas noutras a desgraça seria de difícil combate.

No que respeita á cidade e zonas servidas pela Companhia das Aguas, tem-se dado nos ultimos dias casos de falta de água nas áreas de maior altitude. As explicações que o próprio «Diário de Lisboa» forneceu parecem estranhas.

Não se põe em duvida a boa vontade da Companhia, e evoca-se, a propósito, a acção tenaz, constante, inteligente, por vezes mal humorada mas justa, do falecido director sr. Carlos Pereira. Não se duvida igualmente de que as grandes obras realizadas nos ultimos anos tenham contribuido para que o problema da água em Lisboa se considerasse extinta.

Mas a água voltou a faltar, e é isso que não se compreende dentro do critério simplista mas robusto do consumidor.

Explicar a falta de água em Lisboa, depois de tantos trabalhos, com estiagem e insuficiente tubagem condutora—não se aceita de olhos fechados.

Dois motoristas agredidos
por um funileiro á porta

Esta manhã os motoristas Alvaro Nunes da Silva, de 40 anos, rua da Fé, 18, e José Lopes, de 34 anos, rua José António Serrano, 4, 1.º, andavam pela rua do Socorro á procura de determinada marca de tabaco. Em certa altura, intromoteram-se com um funileiro ambulante, a quem arremessaram um pouco de cinza, em ar de brincadeira e gracejo.

O funileiro não gostou da má acção e travou-se entre os três uma pequena discussão que tudo indicava não teria consequencias de maior. Assim não sucedeu, porém, e, quando os referidos «chauffeurs» seguiam o seu destino, o funileiro, muniu-se dum canivete e agrediu-os, pondo-se em fuga. Os feridos foram conduzidos ao hospital de S. José, onde ficaram, não sendo, no entanto, o seu estado considerado grave. Ignora-se a identidade do agressor.

O caso foi comunicado á Polícia.

VIDA ARTISTICA
A nova direcção da S. N. B. A.

Na ultima assembleia geral da Sociedade Nacional de Belas Artes foram eleitos os novos dirigentes: presidente e vice-presidente da assembleia geral, prof. dr. Ressano Garcia e dr. Jaime Murteira; para a direcção, os srs. Domingos Rebelo, presidente; José Campas, vice-presidente; Francisco Romano Esteves e João Rodrigues Alves, secretarios; Guilherme Jardim, tesoureiro; Mário Eduardo de Passos Reis, vice-presidente; e Carlos Simões, vogal.

Exposição Aires de Carvalho

Na Junta do Turismo de Cascais inaugurou hoje o distinto artista Aires de Carvalho uma interessante exposição de pintura, desenho e gravura, que foi muito visitada.

MORRERAM NO HOSPITAL
os dois pequenos ontem queimados num incendio

Rodolfo Braz Nunes, de 7 anos, e Armindo da Conceição Ribeiro, de 5 anos, que ontem ficaram muito queimados num incendio por eles inconscientemente pegado a um monte de palha, no patio de uma barraca situada no largo do Museu Agricola Colonial, faleceram hoje no hospital de S. José, para onde haviam sido transportados após aquele tragico acontecimento.

CRISTAL-BAR
Das 21 às 3 h.
Temporada de verão
SERVIÇO DE BAR POR PREÇOS ESPECIAIS
ENTRADA LIVRE SELECCIONADA
TEMPERATURA 20° AMBIENTE AGRADAVEL

O iate «Ribamar» ganhou a regata oceânica às Berlengas

Ao principio da madrugada de hoje, com um vento norte cada vez mais rijo, começaram a entrar na baía de Cascais sob um luar magnifico, os iates que disputaram a regata oceanica Tejo-Berlengas e volta.

O primeiro iate a cortar a meta—o «Calisaya»—passou pouco antes das 23 horas ao largo do farol da Guia, concluindo a prova ás 23 e 45.

Sucessivamente, e até ás 4 horas de hoje, cortaram a meta os iates «Wave Crest», «Ribamar» e «Tupy». Tambem chegaram, sem novidade, os iates «Aviz», que desistira antes de rondar a Berlenga, e «Inga», que correu por fora.

O juri estabeleceu hoje a classificação geral

Hoje, pelas 15 horas, o juri efectivo da prova reuniu-se na residencia do seu presidente, sr. 1.º tenente Gervasio Leite e, depois de considerar os abonos e outros pormenores técnicos, atribuiu a vitória ao iate «Ribamar», cuja tripulação receberá, assim, o «Trofeu Salazar», do qual será detentor até á proxima regata.

O «Ribamar» era tripulado pelos desportistas srs. eng. Ribeiro Ferreira, Antonio Heredia, Antonio Penafiel, Jorge Arnoso, Henrique Lallatye e Harry Rugeroni.

A restante classificação foi a seguinte: 2.º, «Wave Crest»; 3.º, «Tupy» e 4.º «Calisaya».

O primeiro iate a rondar a Berlenga, ontem á tarde, foi o «Cahsaya», que o fez ás 16 e 55.

OFERTAS AO MUSEU
da Assembleia Nacional

O antigo ministro plenipotenciario sr. dr. Arenas de Lima, ofereceu ao Museu Historico-Bibliografico da Assembleia Nacional, por intermédio do ilustre academico sr. Joaquim Leitão, mais uma colecção de 16 diplomas autografos, a maioria em pergaminho, com as assinaturas de D. Maria II, D. Fernando II, D. Pedro V, D. Luiz I, dos mordomos-mores da Casa Real—duque de Saldanha e marquês de Ficalho—e do conselheiro Verissimo Máximo de Almeida (Nogueira da Gama), escrivão dos Filhamentos da Casa Real.

Tambem o sr. dr. Rafael Salinas Calado ofereceu, por intermédio do mesmo academico, para o referido museu, uma interessante carta de Hintze Ribeiro para Teixeira de Sousa, na qual o chefe do partido regenerador se refere a João Franco e ás eleições.

ROMAGEM Á CAMPA
do tenente-coronel Francisco Pedro Curado

Numerosos antigos combatentes das campanhas coloniais prestaram hoje homenagem á memoria do heroi das lutas pela pacificação de Angola, Moçambique e Timor, tenente-coronel Francisco Pedro Curado, recentemente falecido.

As pessoas que tomaram parte na romagem concentraram-se á entrada do cemiterio do Alto do S. João, pelas 11 horas, e desfilaram depois perante a campa daquele oficial, no talhão dos combatentes, onde depuseram ramos de flores.

O ALMÔÇO DOS JOÕES

O grupo onomástico «Os Joões», recentemente constituido, reuniu-se hoje—dia de S. João—num alegre almôço de confraternização, que reuniu grande numero de convivas. De manhã tinha sido celebrada missa em S. Domingos e procedera-se á cerimónia do baptismo de uma criança, a que foi dado o nome de João. Foi tambem, distribuido um bôdo a 50 Joões necessitados.

REUNIÃO DE CURSO

O curso juridico de 1903-08 concluiu hoje o programa da recordação da sua formatura. Após a missa por alma dos condiscípulos mortos, celebrada na igreja dos Mártires, o curso seguiu para Cascais, onde teve almôço de confraternização.

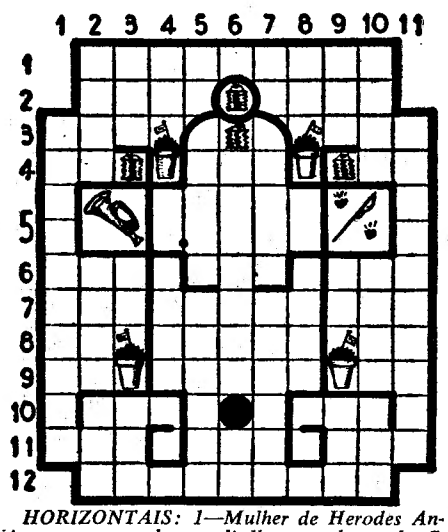
DE LUTO
Coronel Matias de Castro

Na sua residencia, largo Afonso Pena, 52 2.º, faleceu hoje o sr. coronel Carlos Matias de Castro, do corpo do Estado Maior. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

«NIAGARA»
Boa disposição na FEIRA POPULAR
Só se adquire tomando
BRANDY «NIAGARA»
NO CAFE' COLONIAL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1002



HORIZONTAIS: 1—Mulher de Herodes Antipas, que mandou pedir-lhe a cabeça de S. João Baptista por sua filha Salomé. 2—Que não crê em Deus. Ratar. 3—Fileira. Nome de dois rios (O Grande e o Pequeno) da Asia, afluentes do Tigre. 4—O lado do vento (náut.). Estime. Mal-feita. 5—Profecta, conhecido por «Precursor», que baptizou Cristo nas águas do Jordão, e que é o santo que o povo hoje comemora com cantares e bailaricos. 6—Greda branca. Anel. Eia! 7—Tempo do verbo haver. Ventilo. Maior. 8—Artigo (pl.). Padecer. Observei. 9—Nota musical. Içava. Antes de Cristo. 10—Ponto cardial. Abóboda celeste. 11—Lamentos. Semelhante. Lírio. 12—Planta odorifera, tradicional nesta quadra (pl.).

VERTICAIS: 1—Flôr espinhosa que é queimada pelas raparigas casadoiras na noite de hoje. 2—Circulo luminoso em volta do Sól e da Lua. Rasoira. Afirmação. 3—Nome de uma letra grega. Fazes parte de. Gasta. 4—Pôpa. Esconde. 5—Alternativa. Exista. Narra. 6—Trigueira. Viração. 7—Caminhar. Mediano. Porco bravo. 8—Preposição e artigo. Envergonha-se. 9—Numeral cardinal. Preposição. Argola. 10—Foram. Noticia. Gemidos. 11—Bailes populares com que até altas horas se festejará o santo do dia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1001

HORIZONTAIS: 1 — Prognóstico. 2 — Sim. Eu. Ou. Sor. 3—Eram. Ais. Utai. 4—Um. Neptuno. Az. 5—Dor. Reuni. VII. 6—Eta. Tri. 7—Nau. Oreai. Riu. 8—Ir. Plagiar. Al. 9—Meia. Sai. Siut. 10—Olá. Dó. Oc. Cró. 11—Sarabandear.

VERTICAIS: 1—Pseudónimos. 2—Rir. Mó. Ar. Ela. 3—Oman. Reu. Piar. 4—Gê. Mértola. Dá. 5—Nua. Peara. Sob. 6—Itu. Ega. 7—Sós. Untal. Ion. 8—Tu. Unirias. Cd. 9—Isto. Vir. Rice. 10—Coa. Ai. Ia. Ura. 11—Orizicultor.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1881: Com a opereta «Pompon», do maestro Lecocq (Charles Alexandre Lecocq) estreou-se no teatro dos Recreios a companhia do Principe Real, do Porto. Do elenco faziam parte Tomásia Veloso, Amelia Garraio, Delmira Mendes, Irene Manzoni, Antonio Firmino da Rosa, Joaquim Carlos da Gama e Alexandre Augusto das Neves Foito. O ensaiador da companhia era Augusto Garraio e o maestro Alves Rente.

Aniversarios natalicios: a actriz Julia da Assunção; o actor (retirado, em Africa) Tomás Vieira; o poeta e autor teatral Silva Tavares (João de Napoles da Silva Tavares).

Atrás do reposteiro

A cena do 2.º acto da peça «Se amas, obedece!» é passado num harem arabe. Deve produzir um lindo efeito, pois será montado um grande lago com jorros de agua.

—Partiu já para o Porto o actor Carlos Leal, que faz parte da companhia Rosa Mateus, que na quinta-feira segue no comboio correio, estreando no dia 30 no Coliseu, com a revista «De fora dos eixos».

—Diz-se que a companhia de amadores que deu duas recitas no Avenida, com a revista «Rosario de Cantigas», vai repetir o espectáculo num dos teatros do Parque.

—Foi contratada para a companhia Brunilde Judice-Alves da Costa a actriz, com o curso do Conservatorio, Noemia Simões.

—A artista Araceli Corali, que tem sido convidada para varias empresas, não pode aceitar neste momento qualquer contrato, por ser a primeira figura da companhia, que vai funcionar no Coliseu, do Porto.

—Os artistas Alberto Reis, Branca Saldanha e Maria Ema devem partir no próximo mês contratados para a empresa do Republica, do Rio de Janeiro.

—Na «Noite de Estrelas», espectáculo de beneficencia promovido pela revista «Voga», que se realiza no da 30, no Espelho de Agua, tomam parte os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa.

—Tambem vai ser convidada a ingressar numa companhia de revistas a amadora Maria Amelia Gomes, do Grupo Dramatico de Santo Amaro.

—Na terça-feira, 26, realiza-se no Cine-Teatro-Esplanada «A Voz do Operario», dirigido pelo empresario Cunha e Silva, um espectáculo extraordinario para apresentação duma nova Embaixada de Fados, organizada com os melhores cantadores.

—O tenor Morgado Mauricio, que esteve a trabalhar três meses no Funchal, encontra-se presentemente no Faial. Ligou-se aos artistas Julmar's, seguindo depois em «tournée», contratados, pelas Canarias e Gibraltar.

—No dia 4 de julho estreia-se no Parque das Camelias, do Porto, uma companhia organizada pelo empresario José Miguel da Costa, que vai dar espectáculos com quadros de genero «music-hall», desempenhados por um grupo de artistas.

—O ilusionista português D'Aguilar, que esteve a trabalhar no teatro Maria Luiza, de Mérida, estreou-se agora em Badajoz, onde se conserva até final do mês.

—O escritor José Galhardo e Vasco Santana estão retirados, no Estoril, a concluir a sua revista, que tem sido anunciada com o titulo «Viva o Benfica!».

—Amanhã, ás 21 e 45, no teatro de Mestre Gil, instalado na Feira Popular de «O Seculo», haverá um espectaculo especial, para apresentação das peças «Santo António em procissão» e «O ceu pode esperar».

Cinema nacional

Anibal Nazaré e Santos Mendes, respectivamente, autor do argumento e realizador do filme musical «Matinée ás 4», estão a procurar interpretes para alguns papeis ainda não distribuidos e que desejam entregar a estreantes. Calcula-se que as filmagens comecem em agosto e está assente que Laura Alves interpretará a protagonista. Muitos artistas de teatro e da rádo completarão o numerosissimo elenco.

—Começaram ontem as filmagens do «Trinca Fortes», realização de Leitão de Barros. O actor Vasco Santana interpreta nesse filme o papel de «O Mal Cozinhado».

«O tesouro da ilha dos Tigres», quarta-feira, no Coliseu

Trata-se de um prodigioso filme de aventuras, em 25 partes, que se estreia no Coliseu, em «matinée» e á noite, na próxima quarta-feira. O enrêdo, de inteira novidade, decorre nas densas florestas, cheias de animais ferozes, da America Central. E' inspirado na vida real, cheia de heroismo, dos escuteiros e tem, como principais interpretes: Bob Compson, Donald Cook e John Bickford.

«A caminho do exilio»

e o empolgante filme de aventuras: «A montanha infernal», hoje, no Coliseu

O publico apreciador de bom cinema continua a encher todos os dias, em «matinée» e á noite, a vasta sala do Coliseu, onde se exibe um fantastico e bem escolhido programa de cinema com o vigoroso drama «A caminho do exilio», o drama aventuroso de uma rapariga russa em país estrangeiro e a maravilhosa e empolgante pelicula de aventuras no «Far West» «A montanha infernal» interpretada e vivida por Bob Stella, o rei dos «cow-boys». Espectáculo todos os dias, em «matinée» e á noite. Hoje: antepenultima noite deste programa duplo.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As duas mascaras».
GINASIO—A's 22—«Faustino, Ld.ª».

CINEMAS

S. LUIZ—«A comédia humana».
TIVOLI—«Viva a mocidade!».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
TRINDADE—«A vizinha do lado».
COLISEU—«A caminho do exilio».
ODEON—«Fantasmas á solta».
CAPITOLIO—«Madame Curie».
OLIMPIA—«Patrulha da fronteira».
CENTRAL—«Falcão detective».
TERRASSE—«Inês de Castro».
REX—«A valsa irresistivel».
PALACIO—«Fantasmas á solta».
LYS—«Inês de Castro».
SALÃO IDEAL
JARDIM—«Perdão de pai».

DECK-BAR
Organização MIAMI
A's 0,30 no TERRAÇO DO CAPITOLIO
Grandioso cartaz de atracções, com
MARUJA CARRERES
INA MONTEMAR
HERMANAS SOLER
CARMEN VALLÉS
MARILENE
ORQUESTRA CARAVANA
sob a direcção de Fred Trinsher
Um Dancing, como nos Terraços de New York!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas — HOJE
O grande êxito de Eduardo Schwalbach
AS DUAS MASCARAS
Notavel desempenho de
Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe

GINASIO Ultimo dia da COMÉDIA EM 3 ACTOS
Tel. 20556 — Às 22 h.
FAUSTINO, L.DA
com Maria Matos, Silvestre Alegrim, Maria Helena, Joaquim Prata Fernanda de Sousa, etc.
Quarta-feira, 27, estreia: A HORA H...

Depois das 0.30 horas
Variedades por artistas internacionais
SEVILHA
O PARAISO DE LISBOA
ORQUESTRAS
Sousa Pinto—Miuras de Sobré
Ponto de reunião da melhor sociedade

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Os melhores serões de Lisboa
ás 21 e 30
No palco:
Variedades internacionais
Orquestras Sousa Pinto e Miuras de Sobré
No écran:
VITÓRIA NA TUNISIA
Sensacional epopeia de herois
Amanhã, estreia de Argentina e Manena

O CALOR E A TRAÇA — mais que o uso — ESTRAGAM AS PELES
A SIMOL encarrega-se, por preço módico, de as conservar e guardar nas instalações frigorificas que possui para êsse fim.
SIMOL
Rua Augusta, 280, 2.º — LISBOA Telefones 21962 — 22139

São Luiz — A Comédia Humana — com Mickey Rooney e Frank Morgan
T. 27172—A.s 9.30

POLITEAMA Sil TEL. 26305 — 6.ª semana de um êxito raro! CASABLANCA vibrantes aplausos TODAS AS NOITES
Hoje, A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30 — Fantasmas à sôlta
PALACIO A's 21 e 30 — com Charles Laughton, Magaret O'brien e Robert Young

CAPITOLIO Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 Madame Curie — Detectives a 100 à hora
No terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: Madame Curie, variedades por artistas internacionais e a Orquestra CARAVANA

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — Inês de Castro — Aventura musical

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — A valsa irresistivel — Sempre noivos

CENTRAL Tel. 24581 — Ás 21 e 30 h. — Falcão, detective — Ao redor do mundo

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — Viva a Mocidade (Colorido) com Walter Brennan e Lon Mc Callister

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 4.ª SEMANA UM RAIO DE LUZ com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston «Matinées» diárias

Trindade A's 21 e 30 Tel. 20900 — Ultima exibição A vizinha do lado Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS «Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — 15. SEMANA Um homem às direitas — um filme de Brum do Canto com Barreto Poeira

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15 — Inês de Castro AVENTURA MUSICAL

JARDIM CINEMA Tel. 6306 — Perdão de pai Doido por salas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Abbott e Costello, cow-boys

Dia de S. João
HOJE — DOMINGO — HOJE
Duas festas num só dia
A Feira Popular de Lisboa
abre ás 15 horas e não haverá mais descanso
DIA E NOITE
Tudo estará em festa — Atracções — Esplanadas — Dancings — Retiros — Bars — Capelinhas — Musica de Corêto — Musica Sonora—Orquestra-Jazz
Jantares ao ar livre nas grandes sombras do Parque onde haverá de tudo e para todos os preços
Visite a Exposição de Flôres e Frutos de Moreira da Silva, F.os á entrada do Parque
AMANHÃ, 2.ª FEIRA: NOITE DA MODA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE, FESTAS DE S. JOÃO — GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES E AS ORQUESTRAS
Os Vagabundos com a vedeta de «Jazz» MARY-MERCHE
ARCADIA com o concertista ALBERTO MARTI
AR CONDICIONADO TEMPERATURA AGRADAVEL

A abdicação

de Leopoldo III

é preconizada abertamente

por Spaak

BRUXELAS, 24.—(Do correspondente especial da Reuter, Patrick Crosse). —O rápido regresso, de Salzburg, dos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, sem serem acompanhados por Ganshof van der Meersch, terceiro membro importante do grupo chamado pelo rei para consultas, é considerado, nos meios politicos desta cidade, como indicação de que o rei Leopoldo continua firme na sua resolução de ocupar o trôno.

Em vista da consolidação dos partidos que se opõem ao regresso do rei, durante a semana passada, espera-se que a crise atinja rapidamente o ponto culminante. Parece agora ter diminuido, até certo ponto, a possibilidade de reacção violenta ao regresso do rei, mas parece mais completa do que há uma semana a solidariedade dos partidos socialista, comunista e liberal.

O ministro dos Estrangeiros (socialista) no gabinete «interino» de van Asker, Paul Henri Spaak, que foi um dos consultados, esta semana, pelo emissario real, preconizou abertamente a abdicação do rei, numa entrevista concedida esta tarde ao jornal independente «Le Soir».

—Apenas vejo uma solução para a crise: a abdicação—disse Spaak.

Espera-se que o partido liberal, no seu primeiro congresso nacional, depois da libertação, que se iniciou esta manhã, se mostre mais abertamente a favor da abdicação do que até aqui. Augusto Buisselet, ministro da Educação e deputado liberal, disse-me hoje:

—A abdicação do rei é a unica forma de evitar uma instabilidade prolongada ou coisa ainda pior.—(R.).

As potências mantêm-se alheias á evolução da crise

LONDRES, 24.— Afirmando que os govêrnos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos se mantêm á margem de todos os acontecimentos politicos relativos á controversia sôbre o rei Leopoldo, o redactor diplomático do jornal «Sunday Dispatch» acrescenta que, se o rei decidir regressar á Bélgica, será escoltado, desde Salzburg até á fronteira de seu pais, por fôrças aliadas.

O motivo desta decisão é que todo o território que o rei Lopoldo tem de atravessar está sujeito á administração militar dos Aliados e, por isso, as autoridades militares têm de tomar as medidas necessárias para a segurança do rei emquanto êle viajar. Esta responsabilidade, porém, cessa no momento em que o rei entrar em solo belga.—(R.)

Leopoldo III melhorou e está em repetidas consultas políticas

S. WOLFGANG, 24.—Depois de conversações com o rei Leopoldo, tomaram á ultima hora a decisão de partir, esta tarde, Robert Gillon, presidente do Senado belga, e Franz van Cauwelaert, presidente da Camara dos Deputados, os quais tencionavam, antes, permanecer mais um dia, para continuar as suas conferências com o rei. Não Foi dada razão da alteração do plano e não foram fornecidos quaisquer pormenores das conferências.

O capitão visconde du Parc, ajudante de campo do rei, que o acompanhou no cativeiro, disse ontem á tarde que a saude do rei tinha melhorado muito desde que se mudou para a nova vivenda posta á sua disposição pelo Exército dos Estados Unidos, e que estava a dedicar o seu tempo livre a estudar os ultimos acontecimentos da situação belga e a receber e consultar várias personalidades belgas.—(R.).

FARINHA AMPARO
fortificante de categoria

Os australianos

conquistaram

no Borneo importantes campos de petróleo

MANILA, 24—O comunicado de hoje do general MacArthur diz que as fôrças australianas em Borneo, tomaram os campos petroliferos de Seria.

Os campos petroliferos foram conquistados sem oposição, depois duma marcha de 100 quilómetros para sudoeste, ao longo da costa setentrional da ilha. A tomada dos campos petroliferos realizou-se na quinta-feira á noite e sexta de manhã. Alguns dos 50 poços estavam ainda a arder, em consequencia de demolições japonesas, quando os australianos chegaram.

No vale de Kagayan, ilha de Luzon, as fôrças dos Estados Unidos avançaram 20 quilómetros para o norte, até 27 quilómetros das fôrças de guerrilhas que estão a lutar com os japoneses na cidade de Guguegarao.—(R.).

As operações de limpeza em Okinawa

GUAM, 24—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz anuncía que foram abatidos 59 aviões japoneses — 35 dos quais em três horas — durante as 48 horas que terminaram ao meio dia de sexta-feira. Êste êxito deve-se a aparelhos de porta-aviões e ás batarias anti-aéreas da ilha de Okinawa.

Fôrças do 10.º Exército americano continuaram as operações de limpeza em Okinawa, onde, até sexta-feira, tinham morrido 9.854 oficiais e soldados japoneses e aprisionados 6.932.

O almirante Nimitz confirmou a realização de ataques aéreos americanos na sexta-feira a objectivos da ilha de Kyushu. A primeira informação dêsses ataques foi transmitida pelas emissoras japonesas. O comunicado acrescenta que os bombardeamentos aéreos ás bases japonesas de norte e do sul de Ryukhu foram realizados por aparelhos que levantaram vôo de aeródromos da ilha de Okinawa.—(Reuter).

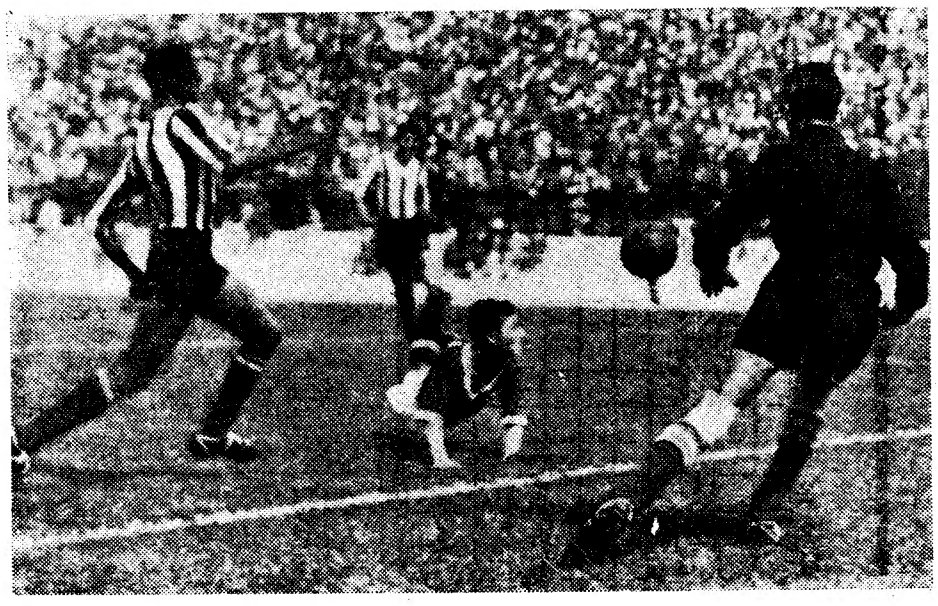
O campo de Buchenwald

foi transformado em acampamento de trânsito

BUCHENWALD, (Alemanha), 24—Os antigos trabalhadores escravos polacos, que estiveram presos neste campo de concentração, reuniram-se ontem, aqui, esperando transportes do exército americano para serem transferidos para a Alemanha ocidental, antes dos russos ocuparem a Turingia e outras áreas a oeste do Elba. O campo, que era usado pela Gestapo para encerrar mais de 50.000 prisioneiros políticos, foi transformado pelos americanos naquilo que se descreve agora como um «modelar campo de transito» para os operários polacos e suas familias que retiram das areas que vão ser ocupadas pelos russos. O primeiro grande comboio com estes operários partiu ontem deste campo. Entre os polacos que se encontram aqui, contam-se cerca de 4.500 antigos detidos de outro campo de Buchenwald.—(U. P.).

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.



A marcação do «goal» do encontro

O Benfica é campeão

nacional de juniores

pois venceu na final o Espinho por 1-0

Tanto interesse têm despertado os encontros de futebol de juniores disputados nesta epoca, que para ninguém pode constituir surpresa que a final do campeonato de Portugal, hoje efectuada no relvado das Salésias, entre o popular Benfica e o Sporting Clube de Espinho (estreante na final), tivesse atraido farta assistência.

Sob as vistas de Joaquim Trindade, da A. F. Setubal, as «equipes» apresentaram-se assim constituidas:

Benfica—Orlando; Fernandes e Soares; Vieira, Pinto e Nuno Palha; Terreiro, Vitor, Bico, Guedes e Romulo.

S. C Espinho—Cantara; António Sebastião e Artur Sebastião; F. Tavares, Lucio Raposo e Manuel Serralva; Vitorino Neves, Henrique Silva, António Padrão, Abel Santiago e Moreira de Almeida.

A jogada inicial pertenceu ao Sporting de Espinho, que logo perdeu a bola nos médios contrários. Estes, lançando os seus avançados, iniciaram assim um periodo de dominio que se manteve ininterrupto durante cinco minutos.

Depois, os espinhenses tentaram anular a pressão que os «encarnados» estavam a exercer e o jôgo, por momentos, esteve mais repartido pelos dois meios campos, vendo-se Orlando defender um pouco atabalhoadamente um remate dum avançado de Espinho e Cantara sair com decisão para impedir um remate perigoso de Terreiro.

Um canto, contra o Espinho, marcado por Romulo para fora, deu começo a outra fase de assedio constante dos lisboetas, que, perdendo-se em passes desnecessários de jogador para jogador facilitaram a entrada dos defesas e médios da Costa Verde, todos preocupados em afastar a bola do seu meio campo.

Aos 28 minutos, um canto marcado por Romulo obriga á concessão de outro, que Terreiro marcou para fora.

O empate de 0-0, com que se atingiu o intervalo, se era lisonjeiro para os espinhenses não deixava de constituir merecido premio para o seu labor defensvo. Só por isto a igualdade se pode aceitar sem rebuço.

A segunda parte começou com o Benfica a jogar deliberadamente ao ataque. Terreiro perdeu a primeira oportunidade de «goal» por rematar frouxo, mas logo a seguir Romulo e Guedes fizeram realçar a decisão e segurança de Cantara.

Os espinhenses, sempre voluntariosos, não perderam o sentido da ofensiva, mas a verdade é que nunca chegaram a tornar-se perigosos, pois as intervenções de Orlando foram sempre fáceis.

Aos 9 minutos registou-se o unico «goal» da partida—nessa altura já bem merecido e de há muito esperado. Terreiro levou a melhor em luta com o médio adversário, passou a Bico, que, desviado para a direita, correu até á linha de cabeceira, donde centrou primorosamente para Guedes, em condições de êste, com um excelente remate de cabeça (a lembrar Vitor Silva) bater Cantara, que, entretanto, se prepara para sair ao encontro de Bico. Foi, sem duvida, uma das jogadas mais «claras» do desafio.

Só cinco minutos depois se verificou a primeira intervenção de Orlando a um remate digno dêsse nome.

Depois, até final, assistiu-se ao dominio intenso dos lisboetas, sem compensação pelo exagerado numero de passes que os «encarnados» teimavam em trocar entre si, facilitando as entradas dos adversários.

Já nos ultimos minutos Bico e Guedes tornaram-se perigosissimos em dois remates e, mais tarde ainda, Guedes noutro remate que Cantara não pôde segurar, evitando, no entanto, com muita ligeireza que a bola chegasse á rede.

E acabou: 1-0 a favor do Benfica, que conservará por mais um ano o titulo de campeão nacional.

Com os jogadores alinhados a meio do terreno, o sr. director geral dos Desportos, que havia sido saudado ao começar a segunda parte, desceu ao terreno, acompanhado dos dirigentes da Federação, para cumprimentar os jogadores e entregar a Terreiro, capitão do Benfica, a taça ganha merecidamente.

* * *

O Benfica não forneceu exibição das melhores. A «equipe» tem já proporcionado desafios de maior agrado. Hoje lutou com os olhos postos no resultado, sentindo a responsabilidade do desafio e por isso se admite que o entusiasmo se tenha sobreposto ao desejo de jogar bem. A defesa chegou para as ocasiões, sem necessidade de se empregar a fundo; os médios foram os mais regulares e, á frente, Guedes e Bico foram os que estiveram mais dentro do normal.

Os espinhenses, jogando menos, levaram a melhor sobre os lisboetas em rapidez e decisão ao entrar á bola. A defesa teve trabalho aturado e portou-se bem, embora com o apoio dos médios; os avançados não convenceram, tanto mais que nos desafios anteriores se tinham mostrado bastante «praticos».

O casamento interrompido

acabou por se fazer de sentinela á vista...

A proposito da noticia que ontem publicámos daquele casamento que foi interrompido por ter aparecido a mulher que vivera com o noivo, escreve-nos o sr. Carlos da Silva Costa, pai do noivo, a dizer-nos que seu filho viveu de facto com a referida mulher, de quem tem um filho, mas que, devido a incompatibilidade de genios, a deixou. Diz ainda que seu filho tencionava casar com ela, mas, como a vida se lhe complicara, resolvera adiar o casamento. Quando, mais tarde, resolveram casar, para o que chegaram a tratar da respectiva papelada, na mesma repartição, faltaram os pais da noiva, pelo que o casamento foi adiado. Passado tempo, era preso o seu filho João Ludovino Freire da Costa, que durante três meses aguardou julgamento, tendo a Ana Ribeiro Soeiro metido a criança na Misericordia por não ter recursos para o manter. Quando o pai da criança saiu do Tribunal absolvido, foi buscar o filho, indo todos viver em comum, mas passaram cada vez a dar-se pior. Até que o seu filho resolveu abandoná-la e casar-se com outra rapariga, com quem ontem se deu o caso. Como os papeis estavam todos em ordem, resolveram casar ainda ontem, ao fim da tarde, com assistencia da Policia, para evitar novo escandalo e adiamento.

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

O reconhecimento tributado

pelas classes comerciais

ao empresário Ricardo Covões

Este homem alto e corpulento, que disfarça a generosidade da alma sob uma camada de rudeza, que ora funda um jornal, ora contrata uma companhia de circo, que se fez por si, com os proprios punhos e que, tendo a nobreza do povo, não o desdenha, falando rijo a sua verdade, demonstrou mais uma vez a sua generosidade, numa época em que o egoismo fecha os corações, hesitante entre o dia de hoje, que já não é bom, e o de amanhã, que pode ser pior. Ricardo Covões disse que sim, quando a direcção da Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio, realidade carinhosa de Alexandre Ferreira, quis desenvolver mais a sua valiosa obra.

Esse «sim» simples e despretensioso valia o melhor de noventa contos, o bastante para dotar aquela instituição de mobiliario e material cirurgico para uma enfermaria, cuja construção se impunha.

A Ricardo Covões deve-se mas este belo gesto de fraternidade humana. Nem sequer aqui esorevemos altruismo para o não magoar na sua sincera e desempenada modestia. De resto, Ricardo Covões, em silencio, ou, publicamente, é dos homens que, socialmente, mais tem feito pelo trabalho, a educação e a pobreza de Lisboa. A sua casa monumental de espectáculos está aberta a todas as escolas, seja qual fôr o seu crédo. Não há colectividade de beneficência, orfanato, associação de socorros mutuos, que a ele recorra, que não o encontre pronto, decidido, embora com um ligeiro encolher de ombros a cortar os agradecimentos. Estes noventa contos, afinal, pouco avolumam a «boule de neige» dos seus donativos repetidos O gesto de agora teve, porém, mais significado. Daí a manifestação de hoje, de expressiva homenagem, que envolveu o comercio de Lisboa e numerosissimas instituições de beneficencia. Promovida pela Tuna Comercial de Lisboa, tão sincera como espontanea, revestiu-se de um relêvo singular, a que não faltaram emoção e brilhantismo. Foi uma bela hora de consagração a Ricardo Covões, a juntar a tantas que têm soado na sua rude existencia de trabalhador, em circunstancias identicas a esta. Nela envolvia-se, apenas, o homem, que o sabe ser tão fiel aos seus principios, honesto sempre, caracter de antes quebrar do que torcer que, através de uma vida exemplar de cidadão, tem sabido pôr acima dos seus legitimos interêsses o coração e o espirito.

Na manifestação a Ricardo Covões tomaram parte a Tuna Comercial, Academia Recreativa Artistica, Fabrica Portugal, Invalidos do Comercio «Voz do Operario» com uma deputação de 200 crianças; Asilo de S. João, Escola-Oficina n.º 1, Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, etc. Todas estas instituições, com os seus estandartes, foram ao Coliseu dos Recreios, acompanhadas de milhares de pessoas. O salão do restaurante, escadarias, corredores da vasta casa de espectaculos, eram pequenos para conter tão grande multidão. Quando o sr. Ricardo Covões entrou no salão do restaurante, onde se realizou a sessão solene, os manifestantes tributaram-lhe uma calorosa ovação, que se prolongou durante largos minutos.

Iniciou os discursos, o sr Vicente Reis, presidente da Tuna, que depois de traçar o perfil do homenageado e de se referir á sua valiosa oferta á Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio, afirmou: «Se outros que podem quisessem imitar o gesto de Ricardo Covões, alguma coisa de grande se podia fazer em prol da instituição».

Raul Esteves dos Santos, representante da «Voz do Operario» descreveu o que tem sido a obra de Ricardo Covões, iniciador das cantinas escolares, das colonias balneares das crianças, e outras obras de assistencia e protecção á infancia.

Falaram tambem os srs. Julio Vilas, Joaquim Mateus e Alexandre Ferreira, que, num improviso brilhante, enalteceu o caracter e a obra de Ricardo Covões.

Os discursos eram, constantemente, interrompidos por vibrantes salvas de palmas.

Por fim, falou o homenageado. Foi com comoção que o fez, depois de cinco minutos de vibrantes salvas de palmas. Ricardo Covões afirmou que o seu gesto nada representava. Considerava apenas, uma pedra, das mais pequenas, na obra da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, instituição que lhe merecia tôda a simpatia.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. Ricardo Covões continuava no uso da palavra.

O julgamento de Pétain

foi adiado

PARIS, 24—Foi hoje aqui anunciado que o julgamento do marechal Pétain, cujo inicio estava marcado para 5 de julho, foi adiado.

Pierre Laval será julgado á revelia em 15 de agosto e, a não ser que possa provar que se encontra fora da França contra a sua vontade, será definitivamente condenado.—(R.).

Regressou

da viagem

ás ilhas

o subsecretário

das Obras Públicas

A bordo do contratorpedeiro «Vouga», chegou hoje ao Tejo, de regresso da sua viagem aos arquipelagos da Madeira e Açores, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, subsecretário de Estado das Obras Publicas, que oficialmente visitou aquelas ilhas, onde apreciou pessoalmente as necessidades locais e os trabalhos em curso e em estudo, que se tornam de urgente realização.

Aquele barco de guerra amarrou á boia, em frente do antigo Arsenal de Marinha, ás 9 e 15 e, pouco depois, dava entrada a bordo a esposa daquele membro do Govêrno.

O sr. engenheiro Frederico Ulrich desembarcou, ás 9 e 45, na ponte do Arsenal, com sua esposa e seguido dos srs. engenheiro Pedro de Morais Campilho, seu secretário, e Raul Mesquita de Lima, autor dos planos rodoviários dos Açores e da Madeira, que o acompanharam na sua viagem.

Na ponte do Arsenal, aguardaram a chegada, entre outras individualidades, os srs. ministros da Marinha e interino das Colonias e seu chefe de gabinete; das Obras Publicas e Comunicações e da Economia; subsecretário de Estado das Comunicações, comandante Fortée Rebelo, director dos Serviços Maritimos; 2.º tenente Marques Leitão e funcionários superiores do ministerio das Obras Publicas.

Um grupo

de estudantes

de Lisboa

visitou hoje

a sr.ª D. Amélia

Organizada por uma comissão de estudantes, da qual faziam parte, entre outros, os académicos Luiz Bruges, Joaquim Aguiar, Luiz Neuparth, Ciriaco Eduardo Cunha e Vicente da Camara, realizou-se uma homenagem á sr.ª D. Amélia de Orleans e Bragança, á qual assistiram cêrca de duzentos estudantes de ambos os sexos.

A reunião efectuou-se ao meio-dia, no jardim fronteiro ao Liceu de Camões, e dali seguiram todos para o Aviz Hotel em cujo terraço, meia hora depois, se realizou a cerimónia.

A sr.ª D. Amélia de Bragança, encontrava-se acompanhada dos srs. visconde de Assêca, dr. João Mendonça, padre Francisco Maria da Silva, prior do Santo Condestável e capitão Maia de Loureiro.

Pelo estudante Luiz Bruges, foi lida uma mensagem em pergaminho, assinada por todos os componentes da referida comissão e delegados dos estudantes do Pôrto e Coimbra.

Feita a eitura, a mensagem, encerrada em rica pasta vermelha, foi entregue á sr.ª D. Amélia de Bragança.

Seguidamente, o estudante Joaquim de Aguiar saudou a sr.ª D. Amélia de Bragança e disse que «não estavam ali tantos quanto eles desejavam, visto terem começado os exames e, por êsse motivo, não puderam vir da província». No entanto, tinham o encargo de dizer que, «de alma e coração, se encontravam com êles, todos aqueles que as circunstancias impediram de comparecer».

A sr.ª D. Amélia de Bragança agradeceu a manifestação, que muito a comoveu.

Logo depois os estudantes fizeram entrega de lindos ramos de flores e desfilaram, um por um, beijando-lhe a mão. Para todos a sr.ª D. Amélia de Bragança teve uma frase de simpatia.

Já passavam das 13 e 30 quando a recepção terminou.

De manhã, a sr.ª D. Amélia de Orleans e Bragança esteve no Patriarcado, onde na capela particular do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, assistiu á missa celebrada por aquele purpurado. A' cerimónia assistiram também os srs. visconde de Assêca e dr. João Mendonça.

De tarde, deu um passeio de automóvel pela cidade.

Os campeonatos de remo

da região do sul

correram-se hoje na Junqueira

Efectuaram-se esta manhã ao longo da muralha da Junqueira, as provas do campeonato regional de velocidade de remo, para as categorias de «juniors» e «seniors». Estas provas tiveram a presenciá-las bastante publico, predominando o elemento feminino.

Do programa fazam parte seis regatas, a saber: «yolles» de 4, «out-riggers» de 4, «yolles» de 8 e «out-riggers» de 8, estando representados a Associação Naval de Lisboa, Club Naval de Lisboa, Grupo Desportivo da C. P., Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro, Grupo Desportivo da Cuf e Estoril-Praia.

Verificaram-se os seguintes resultados:

«Yolles» de 4 (juniors): Nesta prova concorreram quatro embarcações, representando o Estoril-Praia, G. D. da C. P., Ferroviários do Barreiro e Associação Naval de Lisboa.

Venceu merecidamente o Estoril-Praia, com comprimento e meio de avanço, gastando no percurso 7 m. 45 s. 1/5 para o total de 2.000 metros. A «equipe» vencedora era constituida por Manuel Saldanha, Manuel Matias, Mário Lopes da Costa, Messod Bilton (voga) e Orlando Basso (timoneiro); em 2.º lugar classificou-se a Associação Naval; em 3.º o Grupo Desportivo da C. P. e em 4.º os Ferroviários do Barreiro.

A segunda regata foi a de *«out-riggers» de 4 (seniors)*, para a disputa da «Taça 5 de Outubro». Concorreram sómente a Associação Naval e o Desportivo da C. P., vencendo a primeira por um comprimento, no tempo de 7 m. 45 s. (2.000 metros).

A tripulação vencedora compunha-se de Manuel Camara da Costa, José Rezende, António Faria, António Correia (voga) e Miranda da Costa (timoneiro).

Na terceira prova, de *«Yolles» de 8 (juniores)*, mediram forças as tripulações da Associação Naval, G. D. da Cuf e Clube Naval de Lisboa. O Desportivo da Cuf, distanciando-se a meio do percurso da Associação Naval, conquistou no percurso de 2.000 metros dois comprimentos de avanço, gastando 6 m. 38 s. 4/5. A «equipe» vencedora: Mário Joaquim, Joaquim de Oliveira, Gabriel de Sousa, Adelina Pereira, José de Almeida, Pedro da Luz, Eurico Alcantara, Elias Marques (voga) e Mariano Baptista (timoneiro); em 2.ª classificou-se a Associação Naval e em 3.º o Clube Naval.

A quarta regata—*«Yolles» de 4 (seniores)*—foi disputada pela Associação Naval, Club Naval, Estoril-Praia, G. D. da Cuf e Ferroviários do Barreiro. Ganhou o Desportivo da Cuf, com 4 comprimentos de avanço, no tempo de 7 m. 2 s. 3/5 para total de 2.000 metros. Em 2.º, classificou-se o Estoril-Praia seguido do Ferroviários do Barreiro, Clube Naval de Lisboa e Associação Naval. A tripulação vencedora estava composta por Ramiro Marques, Francisco José, José Duarte, David Salvador (voga) e Silva Gomes (timoneiro).

As duas ultimas regatas foram as de *«out-riggers» de 4 (juniors)* e de *8 (seniores)*. Na primeira disputava-se a «Taça Azambuja» e na segunda a taça «C. M. L.», mas tanto uma como outra reuniram um só concorrente—a Associação Naval de Lisboa.

Depois das provas realizadas foram entregues no posto nautico da Associação Naval os prémios aos vencedores de cada regata.

* * *

No próximo mês de agôsto efectuam-se, nos dias 4 e 5, na Figueira da Foz, os campeonatos nacionais de remo, e nos dias 25 e 26 do mesmo mês realizam-se os campeonatos ibéricos, em Viana do Castelo.

Foram guilhotinados

dois soldados alemães incumbidos de missão de sabotagem

LONDRES, 24—Foi hoje revelado no Q. G. do 21.º Grupo de Exército que dois militares alemães tinham sido enviados de Wolfenbuttel, próximo de Hanover, com o objectivo de não permitir que fôsse assinada a capitulação incondicional imposta á Alemanha: o granadeiro Kurt Herbert Liebert, que tinha em seu poder duas pistolas com dois carregadores completos, e o cabo George Albert Rantzsch, uma pistola com dois carregadores completos. Ambos foram guilhotinados.—(R.)

Foi preso o músico

autor da «Giovanezza»

BERNE, 24—A emissora suiça difundiu hoje a notícia de que o compositor Bianchi, autor do hino oficial fascista «Giovanezza», cantado em tôdas as cerimónias dos «camisas negras», foi preso pela Policia aliada.—(R).

TRÊS HOMENS FERIDOS

por uma explosão

No hospital de S. José foram hoje internados José Roberto dos Santos Almeida, de 20 anos, rua do Jardim do Tabaco, 23, 4.º, José Henriques Machado, de 22 anos, residente na travessa da Peixeira, 37, 2.º, ambos fragateiros, e Francisco de Oliveira Claro Timoteo, de 22 anos, pedreiro, residente na Ericeira, que nesta localidade ficaram feridos, por ter explodido prematuramente uma bomba de S. João que estavam a preparar.

SERVIÇO POSTAL PARA FRANÇA

Foi restabeecido o serviço postal para França (cartas até 50 gramas e bilhetes postais não ilustrados).

AS MULHERES NA GUERRA

são cumuladas de gentilezas

WASHINGTON, 24 — A sr.ª Mary Brown, tenente-coronel do Estado Maior da fôrça de Mulheres do Exército do Pacífico, que se encontra presentemente na capital, afim de obter novos fardamentos para as mulheres americanas que prestam serviço nas fôrças navais do Pacífico, declarou que, quando as «WACS» chegam ao local de serviço, são cumuladas de gentilezas pelos soldados, resultando dêste trato frequentes casamentos.—(United Press).

ESTORIL E MONTE

Se precisa um taxi, a qualquer hora, peça *Estoril* 126, *GARAGE ALVAREZ*, para os clientes dos hoteis: Atlantico, Miramar, Grande Hotel, e Inglish Bar, temos extensões ao nosso P. B. X. para evitar demoras nos pedidos. Preços moderados para *IR BUSCAR, OU LEVAR*, clientes com bagagem, a Lisboa. *Carros com porta-bagagem proprios.*

NAU CATRINETA

na FEIRA POPULAR

Grande sucesso da **vedeta internacional da Rádio** que tanto êxito alcançou na noite de ontem. Voz melodiosa de oiro que canta e encanta com as suas canções para dançar. E' uma atracção digna da «NAU», o ponto de reunião da nossa sociedade elegante.

Menu do jantar de hoje: Sôpa de camarão—linguado á setubalense—bife de lombo á «Nau».

AUTOMOVEIS DE LUXO

«Sem distintivo»

Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 3 a 7 lugares

Para Noivos, acompanhamento e serviços especiais, no País e Estrangeiro

Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da

Serviço permanente:

R. de Santa Marta, 57-A, Telf. 43753

RECEITA MEDICA PARA TODAS AS DOENÇAS DE PELE

Formulada por um especialista depois duma longa vida de experiência O REMEDIO D. D. D. contém na sua composição todos os ingredientes essenciais ao tratamento de qualquer doença de pele.

IMPORTANTE:

Para conservar a beleza da sua pele e defendê-la das impurezas, use o sabonete extra-puro o

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

EDITOS DE CONCESSÃO

Processo n.º 1317—S

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do artigo 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de agosto de 1930, que a Empresa Mineira de Nespereira, Limitada requereu a concessão da mina de estanho denominada «Côto do Carvalhal de CHÃ» (Registo n.º 55) situada na freguesia de Nespereira, concelho de Sinfães e distrito de Viseu registada na Camara Municipal do referido concelho em 7 de agosto de 1941 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações nêste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação dêste édito no Diário do Govêrno.

Repartição de Minas, 4 de novembro de 1943.

O Engenheiro Chefe da Repartição

(a) *António de Castello Branco*

Casa de 2.ª executa os trabalhos de 1.ª.

Fatos sport nas côres da moda: 380$, 480$, 590$, 750$, diferentes tecidos a preços acessiveis. Feitios, 230$, 280$, 350$ e 400$.

MAQUINAS DE ESCREVER de tôdas as marcas

Compra - Vende - Aluga

reparações e reconstruções com garantia

Domingos Gonçalves & C.ª
Rua Arco do Bandeira, 133, 2.º
Telefone 2 5741 LISBOA

Automovel CRISLER

Estado geral muito bom, bons pneus, vende-se por motivo retirada, informa pelo telefone 413 Estoril—Monte Estoril.

C. M. L.

Venda de terrenos

Em 2/7 ás 11 horas, nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, os seguintes lotes de terreno: PARA HABITAÇÃO: 1 na Rua VI, 6 na Rua XIV, 5 na Avenida CD e 6 na Rua X, da Encosta da Ajuda, e 1 na Avenida Manuel da Maia; e PARA FINS INDUSTRIAIS: 3 na Avenida Marginal Oriental, e 5 na Rua «D» á Quinta da Almargem.

As condições foram publicadas no «Diario Municipal», estando patentes com as plantas topográficas no átrio dos Paços do Concelho e na 2.ª Repartição da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Lisboa, 23/6/945.

O Presidente, a) **A. Salvação Barreto**

IMPORTANTE E RICO

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO E ADORNOS

Grandiosa mob. salão oriental em tamarino, biombos madrepérola, quadros a oleo, grande diversidade de porcelanas orientais, figuras Ming, estofos, finas tapeçarias, veludo e pele, T. S. F. movel c/ pick-up automático impecavel, modelo grande, cofre á prova de fogo, optima biblioteca c/ optimas obras de medicina

Av. Fontes Pereira de Melo, 26, 1.º

HOJE, DOMINGO, ÁS 21 HORAS

Por retirada de distinta familia, será vendido todo o recheio, que guarnece esta elegante casa, conforme anuncio discriminativo no «Diario de Noticias» de hoje.

AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

Que bela é uma manhã na praia!

Que prazer gozar as suas delicias!

Porém, antes de expor-se ao sol e ao ar deve proteger a sua pele com **CREME NIVEA** ou OLEO NIVEA e assim diminuirá o perigo das dolorosas queimaduras do sol. Nunca se exponha ao sol com o corpo molhado. Nivea penetra profundamente na pele sem obstruir os poros, dando um aspecto belo e juvenil que só a formosura de uma pele sã pode proporcionar.

Pestana, Branco & Fernandes, Lda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

PARA UM SOALHO BEM ENCERADO

A ENCERADORA

ORÇAMENTOS GRATIS

BELARTE

CARCAVELOS

Aluga-se ao ano moradia nova, indep., 22 div., garage, jardim, todas com. Rua José Pereira Vasconcelos, esq. Estrada Nacional.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, (ao Camões) — Tel. 26550

CASA ATLANTICA DE VIAGENS

RUA CAPELO, 8—Telefone 29471

Encarregue esta Casa da reserva das suas passagens para qualquer país, por via *aérea* ou *marítima*. — Tôda a documentação necessária para *passaporte* e *vistos* será obtida no *mínimo espaço de tempo.*

Um barco a sair no mês de Julho para o BRASIL

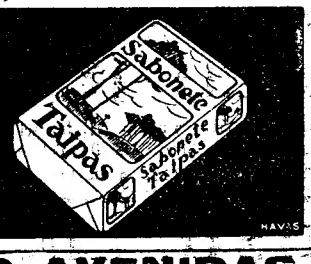
Um barco a sair no mês de Julho para VENEZUELA

AGENTE OFICIAL

LEONEL GOMES COELHO

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

Na CURIA

«Pensão Imperial»

SIGNIFICA:

O máximo confôrto
A maior comodidade
A excelência do tratamento

Está ao dispôr de V. Ex.ª:

«Pensão Imperial»

CURIA

Cfecides

FABRICANTE

com oficina e vendas ao público

executa e apresenta os melhores modelos em

MALAS-PASTAS E CARTEIRAS a preços de fabricante

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.

Cursos de Corte e Costura

P. DO BRASIL, 4, 3.º—TEL. 6 2700

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

18$00 — 20$00 — 22$00

SÃO OS PREÇOS DAS FITAS DE

Máquina "REGALRITE"

(FABRICAÇÃO AMERICANA)

PEDIDOS A:

REGAL PORTUGUESA, LDA.

Telefone 2 8110

CORUCHE

Dr. Joaquim Pereira Simões

MISSA DO 30.º DIA

Sua Mãi e seus Irmãos mandam celebrar amanhã, 25, pelas 10 horas, uma missa na Igreja da Misericórdia, desta vila, pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo ás pessoas que se dignem comparecer a êste piedoso acto.

CORONEL DO ESTADO MAIOR

Carlos Matias de Castro

FALECEU

Inez Monteiro Matias de Castro e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, do largo Dr. Afonso Pena, n.º 52, 2.º, dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata «A Funeraria Lisbonense
R. Herois de Kionga, 61-B, Telef. 50098

PASTELARIA «Berna»

é um novo e moderno estabelecimento que ontem se inaugurou nas Avenidas Novas

HA MESES INAUGUROU-SE na avenida de Berna um moderno estabelecimento que constituiu motivo de satisfação principalmente entre os moradores das avenidas novas. Esse estabelecimento—a Cervejaria Berna, Ld.ª—correspondeu perfeitamente á expectativa dos seus proprietarios srs. Joaquim Fernandes, construtor civil dos mais competentes e grande proprietario; Paulino da Conceição e João Correia dos Santos; estes ultimos ex-empregados da firma Carrasqueiro & Teixeira, onde ainda gozam de simpatia e prestigio profissional. O sr. Joaquim Fernandes, arrojado empreendedor e inspirador de cometimentos comerciais, aliou ás suas iniciatiavs áqueles seus dois amigos.

Os três simpáticos comerciantes, apesar do seu noviciado no ramo que abraçaram, são já nomes conceituados no seu meio.

A «Casa Xanel» estabelecimento de modas, da avenida Conde Valbom, 84, e os Armazens do Bairro Santos, na rua da Beneficencia, 156, de que são tambem proprietarios e unicos sócios, provam suficientemente o seu crédito, não só afirmado pela sua grande clientela, mas tambem pelas excelentes relações comerciais que disfrutam.

Os três sócios não parando nas suas realizações de engrandecer e desenvolver o comércio local, inauguraram ontem mais um novo e moderno estabelecimento—a Pastelaria Berna—que fica contigua á cervejaria do mesmo nome, e que torneja para a rua da Beneficencia.

As instalações da pastelaria, delineadas e dirigidas por um dos seus proprietarios o sr. Joaquim Fernandes, são de linhas distintas e sobrias, destacando-se pela sua beleza artistica os candelabros e candeeiros de parede, em ferraria, estilo Restauração. O ambiente é, por isso, de bem-star e de comodidade, tanto do apreço do noss publico, que não dispensa as exigencias do modernismo. Máquinas de café, cortadoras de fiambre e muitos outros acessórios, são do que há de melhor no género.

A pastelaria da mais fina é fabricada no próprio estabelecimento, em dependencias higiénicas.

Dirige o fabrico o chefe-pasteleiro Adriano Rodrigues Costa, um dos mais conceituados técnicos do País, ex-sócio da Pastelaria Anabela, Ld.ª, da' avenida Almirante Reis, 23[illegible], e antigo dirigente da sua especialidade no Hotel Aviz, no Palace do Buçaco e de tantos outros afamados hoteis.

Os proprietarios de todos aqueles estabelecimentos, porque não são do «metier», inteligentemente fizeram-se rodear de abalizados profissionais que serviram as melhores casas da capital. Assim, o chefe de balcão da Cervejaria Berna, Ld.ª, onde se cozinha o afamado bife «á Berna» saborosido por escolhida clientela das Avenidas e de outros pontos distantes, é o ex-empregado do Café Gelo, Armando da Costa Neves; o do balcão da pastelaria, outro entendido muito conceituado no seu meio é Julio Fernandes.

Quanto aos criados de mesa, a sua escolha obedeceu ao mesmo critério da firma. São profissionais muito conhecidos do melhor publico de Lisboa, pela sua correcção e solicitude.

Não é portanto, para estranhar que os proprietarios da Pastelaria Berna alcancem mais um êxito no seu novo cometimento que muito os honra e dignifica o comercio em geral.

CREMES DE BELESA

A' noite RADIO THO

CREMES DE BELESA

PNEU

4,50×17, compra-se ou troca-se por 5,50×16.

Resposta a êste jornal, ao n.º 880.

PROVAS DE TIRO

Ramalho Sampaio venceu a 2.ª prova da S. T. n.º 54

Na carreira de tiro «Vergeiro—Ducla Soares», em Pedrouços, disputou-se hoje a segunda prova do torneio organizado pela Sociedade de Tiro n.º 54 (Sporting), em comemoração do 39.º aniversário do clube sportinguista.

A prova de hoje, reservada a Sociedades de Tiro, era valorizada pela taça «Rafael Afonso de Sousa», com medalhas até ao 4.º classificado.

Joaquim Ramalho Sampaio, da Sociedade de Tiro n.º 2, obteve o primeiro premio, somando 132 pontos, seguido dos seguintes atiradores—entre os quais se salienta uma atiradora de bom valor, D. Maria Aquino de Brito: 2.º Luiz Real Lopes, S. T. 54, 125 pontos; 3.º António Montez, S. T. n.º 2, 122; 4.º Luiz Howorth, S. T. n.º 2, 117; 5.º Guilherme Guedes, 113; 6.º Hermann Santos Pinto, 113, os dois da S. T. n.º 54; 7.º José Rodrigues Silva, S. T. n.º 2, 113; 8.º Pedro Andrade Costa, S. T. n.º 54, 111; 9.º D. Maria Aquino de Brito, 109; 10.º Joaquim Marques de Oliveira, 109; 11.º Mario Borges Lança, 108, todos da S. T. n.º 2. 12.º Alberto Bantista, S. T. n.º 54, 106; 13.º Hermenegildo Benza, 102; 14.º João Maia, 97, os dois de S. T. n.º 97; 15.º Alfredo Alves, S. T. n.º 3, 91; 16.º Eugenio Silva, S. T. n.º 2, 87; 17.º Franiscco Rafael Rodrigues, S. T. n.º 54, 83; 18.º António Ramalho, S. T. n.º 2, 82; 19.º Humberto Vasques, S. T. n.º 54, 78 pontos.

BASKET-BALL

Taça «Dr. Ayala Boto»

Dos jogos marcados para hoje a contar para a disputa da taça «Dr. Ayala Boto», não se efectuou o Monte Pedral-Campolide.

Tampouco se disputou o encontro entre o Nacional de Natação e o Boa Hora, por falta de comparencia do segundo.

O Lisboa Ginasio venceu o Liberdade, por 34-24.

Taça «Joaquim Barbosa»

No campo da Boavista, prosseguiu hoje o torneio de «basket-ball», entre «equipes» de juniores, promovido pelo Lisgás, para disputa da taça «Joaquim Barbosa».

Os jogos realizados corresponderam á 4.ª jornada da prova, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Rio Sêco, 37-Sporting (B), 15.
Sporting (A), 19-Lisgás, 10.
Cuf, 23-Ateneu, 23.

Depois desta jornada, a classificação ficou assim estabelecida:

Rio Sêco, 9 pontos; Cuf e Lisgás, 8; Ateneu e Boa Hora, 6; Sporting (A), 4; Sporting (B), 3.

Campeonato Nacional de Juniores

COIMBRA, 24—(Pelo telefone)—Disputou-se hoje de manhã, nesta cidade, um encontro das meias finais do campeonato nacional de «basket-ball» de Juniores.

Foram adversários as «equipes» do Belenenses e do Olivais, campeões de Lisboa e Coimbra, tendo ganho o «team» conimbricense por 47-21

VOLLEY-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato lisboeta de «volley-ball», tendo-se verificado os seguintes resultados:

Divisão de Honra—O Belenenses venceu a Promotora, em 1.as, por 2-0 (15/13 e 15/7; em 2.as e 3.as, ganhou a Promotora, por 2-0 (15/8, 15/13 e 15/12, 15/10).

O Técnico venceu o Benfica, em 1.as por 2-1 (15/12, 15/17 e 21/12; em 2.as por 2-1 (15/12, 10/15 e 21/18); e em 3.as por 2-0 (15/12 e 15/10).

O Sporting venceu o Futebol Benfica, em 1.as por 2-0 (15/12 e 15a13); em 2.as, o F. Benfica faltou.

Nos jogos Parede-Internacional, o Cif perdeu em 1.as por 2-1 e ganhou em 2.as por 2-0.

Primeira Divisão—O Olimpico venceu o Marvilense, em 1.as por 2-1 (14/4, 14/16 e 21/10); em 2.as por 2-0 (15/7 e 15/3); e em 3.as por 2-0 (15/3 e 17/15).

O Fosforos venceu o Hockey Club, em 1.as por 2-1 (12/15, 15/13 e 21/6), e em 2.as por 2-0 (15/9 e 15/11). O jogo de 3.as não se efectuou por falta de comparencia do Fosforos.

O Ateneu venceu o Pena, em 1.as categorias, por 2-0.

9 ANOS DE SUCESSO
garantem a elevada categoria da
«FARINHA 33»
FORTIFICANTE INCONFUNDIVEL

Verde Atei

Excelente vinho verde natural.
R. Alexandre Herculano, 100-E. Tel. 62567
A' venda em toda a parte

JESUS & CARDOSO, LD.ª

Antiga PELARIA CONFIANÇA

Participa aos seus Ex.mos Clientes que tem já em laboração a sua secção de TINGIR e CURTIR toda a qualidade de Peles, por técnicos especializados. Perfeição e rapidez. Preços livres de toda a concorrencia.

Depósito de venda directa ao público

Rua da Palma, 3 — Telef. 28157

ATLETISMO

A superioridade do Sporting nos campeonatos de «seniors»

Prosseguem na excelente pista do Estadio do Lumiar os campeonatos de Atletismo para «seniors», organizados pela Associação de Atletismo de Lisboa. O conjunto dos resultados tem sido francamente bons, pois tanto os vencedores, como os vencidos, obtiveram «tempos» e «marcas» satisfatorios.

Todas as provas do programa de ontem foram bem disputadas. Apenas há dois factos que merecem registo: A desclassificação de Eleuterio, do Benfica, na prova de 100 metros e a falsa partida do mesmo corredor, deixada passar em claro quando da eliminatoria.

A decisão do «starter», na final de 100 metros foi errada, julgando duas falsas partidas a Eleuterio, quando devia julgar só uma e a outra ao benfiquense Paquete. Com esta decisão, um pouco forçada, talvez devida ao estado de nervos em que se encontrava o «starter» não pudemos assistir a uma luta interessante e, talvez, empolgante entre o especialista do Benfica e os restantes.

Na jornada desta tarde o Sporting aumentou ainda mais a vantagem que tinha, tornando-se assim vencedor absoluto dêstes campeonatos.

A actuação dos restantes clubes foi mais fragil em relação aos campeonatos anteriores; no entanto, assistiu-se a lutas interessantes e empolgantes.

Damos a seguir os vencedores das provas desta jornada:

110 metros barreiras: Fernando Ferreira, (Benfica), 16 s. e 1/10.
200 metros: Eugenio Eleuterio (Benfica), 22 s. e 8/10.
Peso: Pinto Bastos (C. I. F.) 12,50
800 metros: Francisco Bastos (Sporting) 1 m. 99 s. e 2/10.
Altura: João Durão (Sporting) 1,15.
Disco: Manuel da Silva (Sporting) 36,61.
Comprimento: Alvaro Dias (Sporting) 6,99 (novo «record» de Portugal. O anterior estabelecido era de 6,95, ao mesmo atleta).
3.000 metros (Steeple): Salvador Antunes (Atlético) 10 m. 36 s. e 4/10.
Estafeta 4X400: 1.º Sporting (Jacinto, Bastos, Vicente e Dias), 3 m. 32 s. e 9/10 (novo «record» de Portugal. O anterior estabelecido era de 3 m. 33 s. e 2/10, que pertencia ao Benfica e estabelecido em 1940).

Pontuação final: 1.º Sporting, 188 pontos; 2.º Benfica, 116; 3.º C. I. F., 16; 4.º Belenenses, 8 e 5.º Atlético, 3 pontos.

Os titulos foram atribuidos da seguinte forma:

Sporting (11—comprimento, 400 metros, martelo, triplo salto, 100 metros, 1.500 metros, 800 metros, altura, disco, 4X100 e 4X400).

Benfica (5—5.000 metros, vara, 4 metros barreiras, 110 metros barreiras e 200 metros).

Belenenses (1—dardo).

C. I. F. (1—peso).

Provas de senhoras

60 metros: Olga Ribeiro (Sporting) 8 s. 5/10.
Disco: Francelina Moita (Belenenses), 22,42.

O director geral de Desportos

visitou hoje o Sport Algés e Dáfundo

Encerraram-se hoje as comemorações do 30.º aniversário do Sport Algés e Dáfundo.

O prestigioso clube foi esta tarde visitado pelo sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral de Desportos, acompanhado pelo inspector sr. dr. Ayala Boto, que eram aguardados pelos srs. general Ferreira Martins e Rodrigo Bessone Basto, respectivamente presidentes da Assembleia Geral e da Direcção do Algés, conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras, e Cunha Martins, da Federação de Natação.

Um ambiente de festa envolveu o magnífico estádio náutico, no qual, antes de se dar inicio ás provas de natação comemorativas do aniversário, se efectuou uma parada atlética em que tomaram parte tôdas as secções desportivas do Algés.

Perante numeroso publico, que ovacionava com entusiasmo os atletas, desfilaram as secções de vela, «basket-ball», tenis e os nadadores, cêrca de 200, conduzidos por Hermano Patrone, e 50 senhoras—as gentis nadadoras do S. A. D.—chefiadas por D. Margarida Paula. O novo estandarte do clube—oferecido por um grupo de amigos do Algés—era conduzido pela nadadora Lucilia Angeja.

Depois do desfile e sob a presidência do sr. director geral de Desportos, começaram as provas de natação, nas quais se verificaram os vencedores seguintes:

33 metros bruços, iniciados, dos 10 aos 12 anos: Fernando do Carmo Santos, 32 s. e 8/10
100 metros crawl, frente, principiantes: Guilherme Patrone, 1 m. e 10 s.
33 metros bruços, iniciados: Fernando Santos, 32 s. e 8/10.
33 metros costas, rapazes com menos de 15 anos: João Franco do Val, 23 s.
100 metros livres, senhoras, principiantes: Lucilia Angeja, 1 m., 33 s. e 1/10.
100 metros bruços, principiantes: António Martins Xeira, 1 m., 33 s. 4/10.
33 metros bruços, meninas iniciadas: Ercilia Gil, 33 s.
66 metros crawl, de frente, iniciados: Armando Pereira Rodrigues, 46 s. e 8/10.
200 metros bruços, juniores e seniores: António Rodrigues, 3 m. 55 s. e 8/10.
33 metros bruços, meninas, até 15 anos: Fernanda Cunha, 31 s. e 5/10.

Após o festival, os alunos das escolas de natação, fizeram diversas demonstrações de estilos.

O sr. director geral de Desportos, que visitou as instalações do Algés e Dafundo, procedeu depois á entrega dos prémios conquistados no festival desta tarde.

O F. C. Pôrto

ganhou o campeonato nacional de «handball»

PORTO, 24 (pelo telefone)—Grande jogo o que se disputou hoje no campo «Augusto Lessa», entre o F. C. Pôrto e o Estrela e Vigorosa, ambos candidatos ao titulo de campeão nacional de «handball».

Milhares de espectadores vibraram de entusiasmo durante o emocionante partida, que acabou com o empate de 8-8. Este resultado assegura o titulo maximo ao F. C. do Pôrto, que o conquista pela 7.ª vez consecutiva.

No jôgo de hoje não houve vencedor—mas isto está certo, porque se verificou sempre equilibrio. O Vigorosa, melhorou na 1.ª parte, afrouxou depois do intervalo, pelo que o F. C. Pôrto tomou ascendente, depois do marcador ficar em 4-4 para o descanso.

Nunca existiu diferença superior a um «goal», mas o Vigorosa foi a «equipe» que esteve mais vezes, e durante maior espaço de tempo, na situação de vencedora.

Na presente época, F. C. Porto e Vigorosa revelaram igualdade extraordinária. E' pena que não se possam dividir os titulos... Ao F. C. Pôrto valera a experiencia—que falta ao Vigorosa.

No encontro de hoje, o F. C. Porto foi o primeiro a marcar, aos 8 minutos, por intermédio de Fabião. Pouco depois, o Vigorosa fazia dois «goals», apontados por Montalvão e Garcia. Aos 15 minutos, Gomes fazia o empate, mas logo a seguir Fonseca obtinha o 3.º tento do Vigorosa. Aos 22 minutos, Fabião voltou a igualar e no minuto seguinte chegava-se a 4-3 a favor do Vigorosa, ponto feito por Fonseca. Próximo do intervalo, uma penalidade contra o Vigorosa foi cometida por Gomes.

Registou-se depois uma carga violenta do mesmo Gomes ao defesa Neca, que saiu magoado.

Na 2.ª parte, o F. C. Porto exerceu mais dominio. Entretanto, foi o Vigorosa que marcou primeiro, por intermédo de Montalvão, fazendo 5-4.

Aos 5 e 13 minutos, Gomes, na transformação de duas penalidades, fez o 5.º e 6.º «goals» do F. C do Porto. Aos 15 e 18, Julio e Xavier marcaram o 6.º e 7.º tentos do Vigorosa.

Durante 10 minutos esteve este grupo a vencer, pois só aos 28 é que Gomes converteu outra penalidade com êxito, fazendo 7-7.

Já depois de esgotado o tempo regulamentar, cada grupo fez mais um «goal»: Alberto, do F. C. do Porto, e Fonseca, o do Vigorosa.

Os grupos alinharam:

F. C. do Porto—Neca; Miguel e Raul; Teófilo, Pichel e Reis; Alberto, Guerra, Gomes, Prazeres e Fabião.

E. Vigorosa—Lacerda; Neca e Torres Pinto; Bessa, Coimbra e Afonso; Garcia, Fonseca, Xavier, Montalvão e Julio.

Arbitrou o sr. Amadeu Orlando, com bastante critério.

Sporting, 7—Cuf, 2

O jôgo Sporting-Cuf disputou-se no campo do Lumiar A, mas teve escassa assistência. A' hora a que o encontro começou já se sabia o resultado do desafio efectuado no Pôrto—pelo que o desfecho desta partida entre «leões» e «cufistas» poucos atractivos ou expectativa encerrava.

O Sporting, em especial no segundo tempo, domnou com insistência, não lhe sendo dificil alcançar o resultado final de 7-2.

Ao intervalo, contudo, os grupos ficaram empatados por 2-2. Marcou primeiro o Sporting, por intermédio de Tomás, de «livre», mas a Cuf empatou aos 12 minutos, também de «livre», por Marreiros.

Faria voltou a colocar o Sporting em vencedor, aos 18 minutos, mas de novo Marreiros, precisamente á meia hora, pôs o marcador em 2-2.

No 2.º tempo, como já dissemos, o Sporting dispôs dos adversários, marcando por cinco vezes. Fizeram os pontos: Leandro, aos 5 minutos; Pinto dos Santos, aos 10; Tomás, aos 14; Leonel, aos 27; e de novo Pinto dos Santos, aos 29.

O resultado diz da marcha do encontro.

As linhas:

Sporting—Almasqué; Jaime Silva e Vital; Ribeiro, Leandro e Viriato; Pinto dos Santos, Faria, Tomás, Manuel da Silva e Leonel.

G. D. da Cuf—Maia; Almeida e Arlindo; Antero, Miranda e Mácara; Oliveira, Pimenta, António Pereira, Marreiros e Garrido.

Arbitrou bem o sr. Henrique Feist.

Restaurante Clementina

Se V. Ex.ª quere ter confiança no que come, visite esta casa.

Serviço á Lista e Mesa Redonda.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 2 4669

BAIRRO DOS ACTORES

JOIAS BARATAS

Pulseiras, broches, brincos, aneis com pedras preciosas, modêlos impecáveis. Cordões, pulseiras e aneis muito pesados. PRATAS DE ARTE e relogios das mais reputadas marcas. Grande sortido de objectos próprios para brindes.

Grande Ourivesaria «A MUNDIAL»
Rua Angela Pinto, 32 e R. Rosa Damasceno, 1
(Frente ao Mercado dos Actores)

A fôrça americana

fica ao serviço da Lei

da Justiça e da Liberdade

WASHINGTON, 24—Joseph Grew, secretário de Estado adjunto, declarou que a América se tornou na mais forte potencia da terra, sob o ponto de vista económico e militar. Acrescentou que essa fôrça será usada «ao serviço da Lei, da Justiça e da Liberdade humana e que nas escolas superiores estrangeiras virão a constituir-se cursos destinados a ealçar o futuro papel dos Estados Unidos em relação á chefia mundial.

Os Estados Unidos, entretanto, em união com as outras nações amigas da paz, desejam acentuar que a sua fôrça militar e a das outras nações sómente será utilizada para altos propósitos humanitários.—(U. P.).

A aprovação da Carta de Segurança Mundial

SAN FRANCISCO, 24. — A comissão executiva da Conferência das Nações Unidas aprovou, por unanimidade, a Carta de Segurança Mundial, a qual ainda fica sujeita a alterações gramaticais por parte da Comissão Coordenadora da Conferência, até á sessão plenária de segunda-feira.

A carta tambem será assinada pela Polónia, logo que entre os delegados dêste país haja unanimidade de pontos de vista.—(U. P.).

A guerra custou

250.000.000.000 de libras

WASHINGTON, 24.—O dinheiro gasto com o armamento e com a guerra desde que a Alemanha começou a armar-se, em 1934, daria mais de 134 libras a cada homem, mulher e criança existentes no mundo inteiro.

Um total de 250.000.000.000 de libras foi gasto na guerra por todos os paises, segundo se calcula em meios autorizados de Washington.

Não estão incluidos os prejuizos causados á propriedade publica e particular.

Um quarto daquela fabulosa quantia recaiu sobre os Estados Unidos.—(United Press).

Pena de morte comutada

a dois espiões

WASHINGTON, 24.—O Presidente Truman comutou para prisão perpetua as sentenças de morte pronunciadas contra dois individuos, acusados de espionagem, em fevereiro ultimo. Trata-se de William Curtis Colepaugh, cidadão americano, e Eric Gimpel, alemão, que desembarcaram de um submarino alemão na baia de Frenchman, na noite de 29 de novembro de 1944, e foram presos pouco depois.—(R.).

Engomadoria Nacional

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1, (ao Carmo). Tel. 2.8320.

VESUVIO

Hoje, jantar especial 40$00 (incluindo o café). Reservam-se mesas pelos telefones 4 1583 ou 4 4080.

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata. (Esq. de Santa Justa).

NAS MEIAS FINAIS DA «TAÇA DE PORTUGAL»

O Olhanense venceu o Vitória (S.) por 3-0

e obteve assim a vantagem necessária para ir à final

(Continuação da 1.ª pag)

çados, Rosa não chegou a ser chamado a empregar-se com dificuldade.

Um remate feito a grande distancia por Albano passou a centimetros de um poste. Momentos volvidos, outro remate fortissimo de Peyroteo, foi defendido com dificuldade pelo «keeper» benfiquense.

Isto parece querer dizer que o Sporting tambem está disposto a actuar sobre o ataque... De facto, o equilibrio é agora maior.

Mas foi precisamente nesta altura—aos 40 minutos—que o Benfica conseguiu o ponto do empate. Quando M. Marques pretendia cortar uma avançada de Julio, provocou um pontapé de «canto». Arsenio marcou-o com bôa medida—e Espirito Santo, colocado ao centro do terreno e livre de adversários meteu muito bem a cabeça á bola e deu-lhe o caminho das rêdes.

Com o jôgo empatado, os grupos envolvem-se num futebol que se torna áspero. O árbitro vê-se obrigado a chamar diversos jogadores á ordem.

No ultimo minuto desta primeira parte, Azevedo ia sendo batido pela segunda vez, mas parece que por ter sido carregado fez uma reclamação ao juiz de campo, o que ocasionou a paragem do jôgo por alguns momentos.

E sem mais nada a registar, o intervalo foi assinalado com o marcador em 1-1.

A SEGUNDA PARTE

O desafio recomeçou com uma tentativa do Sporting, feita por Jesus Correia. O «team» dos «leões» insistiu ainda com outro avanço pela lado esquerdo, prejudicado por uma falta de Verissimo. Mas o Sporting cede logo depois dois «cantos»—após cuja marcação, Arsenio, com a baliza á sua mercê, se precipitou «shotando» para as mãos de Azevedo.

Aparece de novo o Benfica com melhor sentido de ataque. Mas o Sporting tambem melhorou... Assim, visita com mais frequencia o campo adverso e pode dizer-se que a cada avançada dos «encarnados» corresponde outra dos «leões».

Aos 6 minutos, uma boa combinação Arsenio-Teixeira-Julio foi concluida com um remate do ultimo ao poste, quando Azevedo se encontrava mal colocado.

A bola volta a rondar mais insistentemente o terreno dos «leões». A defesa do Sporting impõe-se, tal como na primeira parte.

Coube ao Sporting depois uma ocasião excelente para marcar, numa altura em que Verissimo, batida a defesa do Benfica, permitiu que Rosa lhe arrebatasse a bola dos pés. Todavia, pareceu-nos ter havido falta de Gaspar sobre aquele seu adversario, «travado» dentro da grande area em condições pouco regulares.

O mesmo aconteceu, porém, logo a seguir, no campo do Sporting, numa altura em que Rogerio sofreu carga de Cardoso.

O Sporting está de novo a dar melhor conta de si. O jogo inclina-se, farto numero de vezes, para o campo do Benfica, e Jesus Correia apontou numa delas, muito por alto, uma bola optimamente passada por Peyroteo.

Dada a maneira igual como os grupos se estão batendo, e tambem a pouca clareza do resultado, o árbitro vê a sua acção constantemente embaracada por atritos e reclamações dos jogadores de ambos os lados.

Ao quarto de hora o Benfica liberta-se de certa pressão que estava a sofrer e Arsenio, rematando com força, a poucos metros da rêde, obrigou Azevedo a nova defesa da sua marca.

E de novo há equilibrio. E de novo se entra na feição de toada de «bola cá, bola lá».

Aos 19 minutos, uma passagem feita em profundidade a Jesus Correia permite que este, a boa distancia, mas com excelente direcção, consiga fazer o 2.º «goal» do Sporting.

Dois minutos decorridos, o Sporting marcava o 3.º «goal»: Cerqueira falhou uma entrada a Jesus Correia, que progrediu com a bola no terreno e centrou. Peyroteo «fez-se» bem á bola com a cabeça—e bateu Rosa pela 3.ª vez.

Claro que o Sporting teve a seguir momentos de nitida vantagem sobre o seu aguerrido adversário. Mas este breve se refez da surpresa e procura envolver-se em ataques sucessivos, que não dão resultado ante a firme barreira dos dois «backs» sportinguistas.

Sobre os 25 minutos, Azevedo teve de empregar-se a fundo para deter remates de Espirito Santo e de Julio. E se o Benfica procura dar tudo por tudo para alterar o resultado, tambem não é menos patente que o Sporting, em posição vantajosa, se defende energicamente.

Uma fuga de Teixeira, aos 29 minutos, foi impedida de modo duro por Cardoso, já dentro da grande area. Vieira da Costa ordena um «livre»—que não contará se entrar directamente. A sua marcação demora alguns momentos por falta de adaptação dos jogadores á técnica deste castigo. Por fim tudo se resolve—com remate de Rogerio para fora...

O Benfica retoma deliberadamenet o seu melhor fio de ataque. O Sporting responde com menos frequencia, vendo-se sempre Peyroteo na urdidura destas jogadas.

Jesus Correia, Albano e por vezes João Cruz, acompanham o seu labôr—mas o extremo-esquerdo Ismael falha constantemente em remates e na condução da bola.

Os grupos estão esgotados. Embora não se haja jogado bem, a nenhum dos homens em campo tem faltado energia—e até demais...

Dentro e fora do campo não há a necessaria serenidade. O jogo chega a ser suspenso, porque o arbitro procura indagar, junto de ambos os juizes de linha, do volume de uma falta de Peyroteo sobre Gaspar Pinto. Depois desta diligencia Vieira da Costa acabou por dar ordem de saida ao avançado-centro do Sporting—pela primeira vez na sua vida de desportista.

Para o jogo, parece que tudo acabou. O Benfica está de novo ao ataque—mas joga-se aos repelões.

Nos ultimos minutos, a superioridade do Benfica continua a fornecer a nota saliente, mas a defesa do Sporting, em tarde de bom acêrto, tudo neutraliza.

Mas estava escrito que o Benfica voltaria a marcar—já passado o tempo regulamentar Num avanço conduzido por Espirito Santo, os «encarnados» fizeram o seu 2.º «goal»—que obriga, portanto, a novo encontro.

O jogo demora ainda mais dois minutos, visto que Vieira da Costa está a compensar as paragens forçadas a que atrás aludimos.

O jogo concluiu com o resultado de 3-2 a favor do Sporting.

Olhanense, 3 -- Vitória, (S.), 0

OLHÃO, 24.—*(Pelo telefone directo do Estádio Padinha, á nossa redacção).*

Apesar do muito calor que hoje se faz sentir, o campo apresenta bom aspecto, quanto a assistência, embora longe de outros jogos.

Arbitra Carlos Canuto, de Lisboa e servem de fiscais de linha os árbitros lisboetas Oliveira Machado e Santos Marques.

As «equipes» alinham:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Vitória—Baptista; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Borrego; Passos, Nunes, Rodrigues, Rendas e Cardoso Pereira.

Nos primeiros momentos o Vitória ataca e consegue chegar á grande área do Olhanense, onde o defesa Rodrigues intervém com êxito.

O Olhanense toma, a seguir, a iniciativa do ataque e, apesar da maneira como os defesas setubalenses se exibem, o perigo ronda constantemente as balizas dos visitantes.

Baptista é chamado a três intervenções seguras, mas o Vitória não se limita á defesa, antes responde sempre que pode, distinguindo-se Rodrigues, avançado centro, pelo engôdo pela baliza.

Um remate dêste jogador provoca perigo para os olhanenses, pois Abraão, ao defender, segura mal a bola e esta sai pela cabeceira. Do canto contra o Olhanense nada resulta.

As duas «equipes» estão a bater-se com entusiasmo e energia, mas não há duvidas de que a supremacia, nestes como noutros aspectos do jôgo, pertence aos algarvios.

O calor refreia os ímpetos dos jogadores, que mostram, por vezes, dificuldade.

O Olhanense está a dominar e, aos 13 minutos, surge a primeira bola, bem apontada por Salvador. Este tento, parece quebrar um pouco o animo dos setubalenses, cuja inferioridade se acentua.

Aos 17 minutos, de novo, Salvador marca um «goal», com um remate que colheu Baptista de surpresa.

Durante algum tempo, o Olhanense insiste no seu dominio, mas, a pouco e pouco, os visitantes libertam-se da pressão do adversário e levam o jôgo para o terreno dos algarvios.

Duas defesas de Abraão, assinalam o «ressurgimento» do Vitória. O desafio entra depois numa fase de sensível equilibrio, sucedendo-se os ataques num e noutro campo.

O jôgo dos olhanenses é, no entanto, mais incisivo. E o resultado está prestes a subir, quando Moreira aparece completamente desmarcado em frente das rêdes de Baptista. O extremo direito algarvio, porém, desperdiça a oportunidade, com um remate forte, mas falho de direcção.

O Olhanense manteve-se com insistência sôbre a baliza do Vitória, onde parece reinar certa desorientação.

Os remates á rêde de Baptista sucedem-se, atirados normalmente por Cabrita, no entanto, pouco feliz, pois a bola sobe quási sempre.

Perto do intervalo, o Olhanense redobra de esforços e um remate de Joaquim Paulo chega a dar a sensação de «goal». Mas a bolá sai a rasar um poste, fora do alcance do «keeper».

Ao intervalo, não obstante a vantagem dos algarvios, o resultado não se modificara: Olhanense, 2-Vitória, 0.

A SEGUNDA PARTE

No comêço da segunda parte, o Olhanense ganha um «canto», sem resultado. Continua, porém, o perigo para os setubalenses, mas não deve deixar de salientar-se o empenho dos visitantes, que aproveitam todos os momentos para atacar, com certo perigo.

Numa das arremetidas do Vitória, Abraão é forçado a defender a sôco. O Olhanense não tarda a retomar o comando da partida, mas os seus avançados pecam por rematar demasiadamente por alto.

Noutras ocasiões, a sorte favorece os visitantes, principalmente, em remates de Cabrita e Palmeiro, defendidos por acaso pelos adversários, numa altura em que o guarda-rêdes estava fora da baliza.

O dominio dos algarvios persiste, cortado, de quando em quando, por avançados sem consistência pelos avançados setubalenses.

Moreira perde uma excelente oportunidade, até que, aos 19 minutos, Salvador, num esfôrço pessoal, conclue com um belo remate uma avançada que dá o terceiro «goal» dos algarvios.

Depois do 3.º tento dos olhanenses êstes consolidam o dominio e o jôgo passa a fazer-se frequentemente no meio campo do Vitória.

Os avançados algarvios alvejam repetidas vezes a baliza de Baptista, que se distingue nalgumas intervenções afortunadas.

A partida, por momentos, ganha certa aspereza e o árbitro tem de intervir, com curtos intervalos, para punir jogadas irregulares e admoestar os jogadores.

Apesar do dominio dos locais, os setubalenses mostram-se corajosos e procuram dar réplica, acercando-se algumas vezes das balizas de Abraão.

Contudo, as suas descidas oferecem pouco perigo, ao invés do que acontece por parte dos locais, pois a todo o instante se prevê mais uma bola dos algarvios, o que queimaria tôdas as esperanças dos visitantes.

Baptista é o elemento mais em evidência na «equipe» do Vitória. Merece pôr-se em relêvo uma excelente «parada» a remate disparado á queima-roupa por Cabrita.

Nos ultimos minutos o Vitória tem uma reacção que a defesa algarvia suporta bem e o jôgo volta a fazer-se no campo do Vitória. Todavia, o resultado não se modifica e o Olhanense classifica-se para a final da taça, vencendo por 3-0 o Vitória de Setubal.

Futebol em Coimbra

Estoril-Academica

COIMBRA, 24—(Pelo telefone)—A Associação Academica e o Estoril Praia defrontaram-se hoje, no campo de Santa Cruz, num jogo de futebol de homenagem aos antigos componentes do «team» de honra da Academica, dr. Eduardo Lemos, Faustino, Peseta, Conceição e Cesar Machado.

O jogo que decorreu com interesse, foi de vantagem para o Estoril Praia.

Ao fim da primeira parte os estorilenses venciam por 3-1, «goals» de Bravo (2), Pisa e Lemos (Academica).

Desafio de Juniores

A «équipe» de juniores do Belenenses venceu a do Sport Conimbricense por 3-2.

A APARECER DENTRO DE DIAS :

San Francisco e o problema da paz

por **Dutra Faria**

AS ATITUDES RUSSAS— O PROBLEMA POLACO— O CASO ARGENTINO—O FUTURO E DESTINO DA EUROPA—A GUERRA CONTINUARÁ?

A unica obra portuguesa sôbre a Conferência da Paz em S. Francisco, pelo unico jornalista português que a ela assistiu.

Faça imediatamente o seu pedido a

EDIÇÕES PRO DOMO
Rua da Atalaia, 18, 1.º-E.
LISBOA